

Ânima Holding S.A.
Informações Trimestrais - ITR em
31 de março de 2019
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Ânima Holding S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ânima Holding S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Ânima Holding S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 10 de maio de 2019

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'PricewaterhouseCoopers', written over the printed name.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Fábio Abreu de Paula', written over the printed name.

Fábio Abreu de Paula
Contador CRC 1MG075204/O-0

BALANÇO PATRIMONIAL

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado			Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018			31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
ATIVOS						PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
ATIVOS CIRCULANTES						PASSIVOS CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	6	21.472	75.637	44.502	99.507	Fornecedores	14	5.140	6.748	27.087	30.990
Aplicações financeiras	6	6.576	578	92.223	85.924	Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	73.015	72.331	97.697	80.539
Contas a receber	7 e 27	55.298	38.667	210.760	174.083	Obrigações sociais e salariais	16	13.069	16.376	62.507	69.511
Adiantamentos diversos	8	2.637	1.213	13.490	31.559	Obrigações tributárias	17	825	1.075	12.916	18.820
Dividendos a receber		41.267	54.717	-	-	Adiantamentos de clientes	18	-	-	25.199	16.881
Impostos e contribuições a recuperar	9	960	3.596	6.228	9.669	Títulos a pagar	19	-	-	16.336	13.330
Derivativos	28	1.595	1.850	1.595	1.850	Dividendos a pagar		550	550	550	550
Outros ativos circulantes		41	39	12.616	5.602	Derivativos		-	-	54	-
Total dos ativos circulantes		129.846	176.297	381.414	408.194	Outros passivos circulantes		898	900	994	961
						Total dos passivos circulantes		93.497	-	97.980	243.340
ATIVOS NÃO CIRCULANTES						PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
Adiantamentos diversos	8	-	-	205	7.233	Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	296.879	316.070	812.360	316.258
Depósitos judiciais	20	35	34	53.634	50.324	Débitos com partes relacionadas	27	7.025	1.941	10	10
Créditos com partes relacionadas	27	9.611	9.446	9.689	9.524	Títulos a pagar	19	-	-	84.244	85.721
Impostos e contribuições a recuperar	9	3.742	2.735	14.082	12.239	Parcelamento de impostos e contribuições	.	-	-	2.662	2.703
Derivativos	28	1.370	901	1.370	901	Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	44.816	44.543
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	1.584	1.584	1.584	1.584	Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis	20	706	805	96.446	97.856
Outros ativos não circulantes		1.252	850	36.570	37.332	Provisão para perdas em investimento	11	326	-	326	-
Investimentos	11	913.309	854.564	-	184	Outros passivos não circulantes		1.900	2.125	2.361	2.548
Imobilizado	12	12.498	9.871	869.643	301.823	Total dos passivos não circulantes		306.836	320.941	1.043.225	549.639
Intangível	13	30.454	27.888	621.742	617.132						
Total dos ativos não circulantes		973.855	907.873	1.608.519	1.038.276	TOTAL DOS PASSIVOS		400.333	-	418.921	1.286.565
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social	21	496.411	496.411	496.411	496.411
						Reserva de capital	21	5.941	5.946	5.941	5.946
						Reserva de lucros	21	248.100	248.100	248.100	248.100
						Ações em tesouraria	21	(15.642)	(15.642)	(15.642)	(15.642)
						Ágio em transação de capital	21	(69.566)	(69.566)	(69.566)	(69.566)
						Lucros acumulados		38.124	-	38.124	-
						Total do patrimônio líquido		703.368	665.249	703.368	665.249
TOTAL DOS ATIVOS		1.103.701	1.084.170	1.989.933	1.446.470	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.103.701	1.084.170	1.989.933	1.446.470

As notas explicativas da administração parte integrante das informações financeiras intermediárias

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019

Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto o lucro básico e diluído por ação

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
RECEITA LÍQUIDA	23	-	677	282.534	266.846
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	24	-	(7.650)	(134.265)	(140.509)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		-	(6.973)	148.269	126.337
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Comerciais	24	(226)	(845)	(25.378)	(21.645)
Gerais e administrativas	24	(7.229)	(1.205)	(61.419)	(58.288)
Resultado de equivalência patrimonial	11	50.308	53.755	(510)	(329)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	24	1.158	267	2.153	735
		44.011	51.972	(85.154)	(79.527)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		44.011	44.999	63.115	46.810
Resultado financeiro, líquido	26	(5.887)	(5.059)	(25.119)	(5.117)
LUCRO ANTES DE IMPOSTOS		38.124	39.940	37.996	41.693
Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	10	-	-	128	(1.753)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		38.124	39.940	38.124	39.940
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO ATRIBUÍVEL À					
Participação da controladora		38.124	39.940	38.124	39.940
LUCRO BÁSICO POR AÇÃO - R\$	21	0,49	0,50		
LUCRO DILUÍDO POR AÇÃO - R\$	21	0,49	0,49		

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Capital Social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reservas de lucros		Ágio em transações de capital	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido dos controladores
				Reserva legal	Retenção de lucros			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	496.411	6.618	(14.213)	18.678	258.513	(69.566)	-	696.441
Remuneração baseada em ações	-	7	-	-	-	-	-	7
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	39.940	39.940
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018	496.411	6.625	(14.213)	18.678	258.513	(69.566)	39.940	736.388
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	496.411	5.946	(15.642)	18.791	229.309	(69.566)	-	665.249
Remuneração baseada em ações	-	(5)	-	-	-	-	-	(5)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	38.124	38.124
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019	496.411	5.941	(15.642)	18.791	229.309	(69.566)	38.124	703.368

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	<u>38.124</u>	<u>39.940</u>	<u>38.124</u>	<u>39.940</u>
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>38.124</u>	<u>39.940</u>	<u>38.124</u>	<u>39.940</u>
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO ATRIBUÍVEL À Participação da controladora	38.124	39.940	38.124	39.940

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período		38.124	39.940	38.124	39.940
Ajustes:					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7/24	-	-	7.661	9.777
Atualização (reversão) depósito judicial	20	-	-	(1.003)	243
Depreciação e amortização	12/13/24	2.745	2.191	28.662	12.859
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	12/13	39	-	277	7
Equivalência patrimonial	11	(50.308)	(53.755)	510	329
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos, debêntures e parcelamento impostos		6.593	4.075	6.765	4.590
Constituição, atualização e reversão de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	24	4	(126)	81	1.033
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	26	84	-	18.656	2.222
Receita com ajuste a valor presente e correção monetária FIES, Ampliar e Pravalor		-	-	(125)	(1.665)
Atualização de empréstimos a terceiros		-	-	(595)	(502)
Remuneração baseada em ações		(1)	-	(5)	7
Valor justo com derivativos		559	1.012	559	1.012
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	10	-	-	(128)	1.753
		(2.161)	(6.663)	99.439	71.605
Variação nos ativos e passivos operacionais:					
Redução (aumento) de contas a receber		(16.734)	8.232	(43.269)	(51.745)
Redução (aumento) de adiantamentos diversos		(1.424)	49	12.083	12.504
Redução (aumento) de depósitos judiciais	20	(1)	-	(2.486)	6.499
Redução (aumento) de impostos e contribuições a recuperar		1.629	1.047	1.598	786
Redução (aumento) de outros ativos		(403)	973	(5.558)	(6.396)
(Redução) aumento de fornecedores		(1.608)	(1.201)	(3.856)	191
(Redução) aumento de obrigações tributárias, sociais e salários		(3.557)	1.077	(11.561)	(3.533)
(Redução) aumento de adiantamento de clientes		-	-	8.318	12.002
(Redução) aumento de parcelamento de impostos e contribuições		-	-	(71)	(305)
(Redução) aumento de títulos a pagar		-	-	(1.286)	106
(Redução) aumento de provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis	20	-	(2)	(3.450)	(1.555)
(Redução) aumento de outros passivos		(227)	(222)	(154)	(261)
		(22.325)	9.953	(49.692)	(31.707)
Juros pagos		(7.081)	(7.568)	(7.488)	(8.246)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(31.567)	(4.278)	42.259	31.652
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Mútuos com partes relacionadas					
Concessões		(3.805)	(4.716)	(165)	-
Recebimentos		3.640	14.465	-	174
Aumento de capital em controlada	11	(8.115)	(15.963)	-	-
Aquisições de controladas líquidas dos caixas adquiridos		-	-	(1.396)	-
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras		(5.207)	(7.311)	(4.050)	9.191
Rendimento de aplicações financeiras		(791)	(193)	(2.249)	(1.537)
Aquisição de imobilizado	12	(301)	(391)	(35.914)	(24.517)
Aquisição de intangível	13	(4.819)	(2.393)	(6.630)	(3.966)
Dividendos recebidos		13.450	29.307	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento		(5.948)	12.805	(50.404)	(20.655)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Mútuos com partes relacionadas					
Captações		8.459	7.469	-	-
Amortizações		(3.375)	(5.621)	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures					
Amortizações		(21.432)	(8.985)	(42.921)	(14.541)
Ganho (perda) com derivativos	26	(302)	(1.668)	(296)	(1.668)
Amortização de títulos a pagar na aquisição de controladas		-	-	(3.643)	(2.368)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(16.650)	(8.805)	(46.860)	(18.577)
REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(54.165)	(278)	(55.005)	(7.580)
VARIACÃO DAS DISPONIBILIDADES					
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6	75.637	2.992	99.507	33.918
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	6	21.472	2.714	44.502	26.338
REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(54.165)	(278)	(55.005)	(7.580)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
RECEITA					
Receita de produtos e serviços	23	-	757	291.171	275.166
Outras receitas		-	225	3.255	2.373
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	24	-	-	(7.661)	(9.777)
INSUMOS ADQUIRIDOS POR TERCEIROS					
Custo dos produtos e serviços		-	-	(2.832)	(2.716)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(298)	(2.465)	(48.677)	(40.769)
VALOR ADICIONADO BRUTO		(298)	(1.483)	235.256	224.277
Depreciação e amortização	24	(2.745)	(2.191)	(28.662)	(12.859)
VALOR ADICIONADO LIQUIDO		(3.043)	(3.674)	206.594	211.418
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado de equivalência patrimonial	11	50.308	53.755	(510)	(329)
Receitas financeiras	26	4.681	187	11.063	8.005
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		<u>51.946</u>	<u>50.268</u>	<u>217.147</u>	<u>219.094</u>
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO					
Pessoal					
Remuneração direta		2.868	3.340	92.139	96.267
Remuneração baseada em ações		-	1	-	7
Benefícios		(235)	376	6.697	6.545
FGTS		263	218	9.416	8.959
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		358	917	23.575	25.934
Estaduais		-	-	79	170
Municipais		-	28	9.671	9.058
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros	26	10.568	5.246	36.182	13.122
Aluguéis		-	202	1.264	19.092
Remuneração de capitais próprios		<u>38.124</u>	<u>39.940</u>	<u>38.124</u>	<u>39.940</u>
Lucro líquido do período retido		<u>38.124</u>	<u>39.940</u>	<u>38.124</u>	<u>39.940</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ÂNIMA HOLDING S.A., ("ÂNIMA" ou "Sociedade"), com sede e foro na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, é uma sociedade por ações de capital aberto registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo ("B3 S.A.-Brasil, Bolsa, Balcão"), sob o código ANIM3 que tem por objeto a prestação de serviços de assessoramento, consultoria e gestão a empresas e a participação direta e indireta no capital de empresas que atuam em:

- a) Administração de instituições de ensino e auxílio às atividades de apoio à educação.
- b) Prestação de serviços de ensino em nível fundamental, médio, superior, incluindo cursos livres, de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado, extensão universitária, especialização, cursos à distância, bem como a realização de pesquisas.
- c) Organização de congressos, seminários, palestras, eventos culturais, edição e impressão de livros, jornais e outras publicações e serviços de informação na internet como portais, provedores de conteúdo e outros, a distribuição de vídeo e de programas de televisão.
- d) Prestação de serviços de consultoria na área de inovação tecnológica.

As controladas diretas e indiretas da Sociedade estão sumariadas na nota explicativa nº 2.3.

Comparabilidade

A demonstração do resultado para o período findo em 31 de março de 2018 não inclui os resultados integrais das investidas Cesuc e Catalana, as quais passaram a ser consolidadas a partir de 1º de agosto de 2018, data nas quais foram adquiridas.

Portanto, a leitura das informações financeiras deve considerar esse aspecto.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, identificadas como controladora e consolidado compreendem:

- As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como "Controladora" e "Consolidado". Dessa forma evidenciam todas as informações relevantes, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

- As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

2.2 Base de elaboração

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data de aquisição.

A administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações intermediárias estão sendo endereçadas e que corresponde às utilizadas por ela em sua gestão.

2.3 Bases de consolidação e investimentos em controladas e controlada em conjunto

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras intermediárias da Sociedade e de suas controladas. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo e é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2019 e exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Sociedade mantinha as seguintes controladas, diretas, indiretas, em conjunto e coligadas e possuía a quantidade de ações / quotas como demonstrado:

	Participação %		Quantidade de ações/cotas possuídas	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
<u>Controladas diretas:</u>				
IEDUC-Instituto de Educação e Cultura S.A. ("IEDUC")	100	100	8.789.479	8.789.479
Brasil Educação S.A. ("Brasil")	100	100	4.617.056	4.617.056
VC Network Educação S.A. ("VC Network")	100	100	4.023.145	4.023.145
Instituto de Educação e Cultura Unimonte S.A. ("Unimonte")	100	100	25.943.670	25.943.670
PGP Posse Gestão Patrimonial S.A. ("PGP Gestão")	100	100	928.084	928.084
HSM do Brasil S.A. ("HSM Brasil")	100	100	2.595.847	2.595.847
PGP Educação S.A. ("PGP Educação")	100	100	431.891	431.891
SOBEPE - Sociedade Brasileira Edu. Cult. Pesquisa S.A. ("SOBEPE")	100	100	1.100	1.100
<u>Controladas indiretas:</u>				
UNA Gestão Patrimonial S.A. ("UNA GP")	100	100	32.564	32.564
Sociedade de Educação Superior e Cultura S.A. ("Sociesc")	100	100	58.364.333	58.364.333
FACEB Educação Ltda. ("FACEB")	100	100	7.698.000	7.698.000
Instituto Politécnico de Ensino Ltda. ("Politécnico")	100	100	23.105.417	23.105.417
Instituto Ânima de Extensão Universitária	100	100	10.000	10.000
Cesuc Educação Ltda ("Cesuc")	100	100	8.800	8.800
Sociedade Catalana de Educação Ltda ("Catalana")	100	100	300.000	300.000
<u>Controlada em conjunto:</u>				
Le Cordon Bleu Ânima Ltda. ("LCB")	50	50	3.135.800	3.135.800
<u>Coligada</u>				
Universidade Virtual Brasileira ("UVB")	10	10	46.950	46.950

2.4 Apresentação de relatórios por segmentos operacionais

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, que é o Conselho de Administração, responsável, inclusive, pela tomada das decisões estratégicas da Sociedade.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Não ocorreram mudanças nas políticas contábeis das informações trimestrais consolidadas ou individuais, exceto pelas novas normas internacionais de relatórios financeiros ("IFRS") conforme apresentado na nota explicativa nº 4, em relação àquelas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações Financeiras anuais publicadas.

4. ADOÇÃO DAS NOVAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIO FINANCEIRO (IFRS)

4.1 IFRS 16 / CPC 06 (R2) - Arrendamentos

A norma IFRS 16 / CPC 06 (R2) foi aplicada pela Sociedade e suas controladas a partir de 1º de janeiro de 2019. Esta norma possui o objetivo de unificar o modelo de contabilização dos arrendamentos, onde os arrendatários reconhecem os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento, a menos que os contratos apresentem as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma:

- Prazo inferior ou igual a doze meses;
- Valor do bem imaterial;
- Base em valores variáveis;
- Prazos indeterminados; e
- O controle ou gestão do bem não é transferido para o arrendatário.

A Sociedade e suas controladas, avaliaram os potenciais impactos em suas demonstrações financeiras decorrentes da adoção inicial da norma IFRS 16 / CPC 06 (R2). Essa avaliação foi segregada nas seguintes etapas:

- Levantamento de contratos;
- Abordagem de transição;
- Definição da taxa de desconto;
- Mensuração inicial dos ativos e passivos; e
- Impactos na adoção inicial

4.1.1 Abordagem de transição

A Sociedade e suas controladas optaram pela abordagem de transição retrospectiva modificada. Esta abordagem não impacta em lucros acumulados, cálculo de dividendos e patrimônio líquido na data da adoção inicial uma vez que o montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar trazidos a valor presente e possibilita a utilização de expedientes práticos.

4.1.2 Taxa de desconto

A Sociedade e suas controladas adotaram taxas de desconto compostas por: (i) taxa livre de riscos em termos nominais de longo prazo; (ii) spread variando de acordo com a região onde o ativo está localizado e (iii) spread variando de acordo com o prazo de utilização do ativo.

4.1.3 Impactos na adoção da norma no 1T19

	Controladora			Consolidado		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Mensuração inicial	2.857	2.857	-	477.972	477.972	-
Adição e remensuração	-	-	-	76.179	76.179	-
Pagamento	-	(144)	-	-	(19.372)	-
Depreciação	(123)	-	(123)	(13.259)	-	(13.259)
Despesa financeira	-	84	(84)	-	15.907	(15.907)
Saldo em 31/03/2019	<u>2.734</u>	<u>2.797</u>	<u>(207)</u>	<u>540.892</u>	<u>550.686</u>	<u>(29.166)</u>

4.2. IFRIC 23 / ICPC 22 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Esta norma possui o objetivo de esclarecer como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro. A Sociedade e suas controladas devem reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido aplicando os requisitos do CPC 32 com base no lucro tributável, bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinadas, aplicando esta interpretação. Esta interpretação foi aprovada em 21 de dezembro de 2018 e entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019.

A Sociedade e suas controladas não identificaram impactos em relação às práticas contábeis adotadas atualmente.

5. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIO

5.1 Aquisição da Manutenção da FACULDADE FAGED

5.1.1 Contrapartidas transferidas

Pela aquisição, a “Sociesc” desembolsará o montante total de R\$ 5.500. Em 21 de dezembro de 2018 o montante de R\$ 2.800 foi liquidado a título de antecipação. O valor restante de R\$ 2.700 será liquidado da seguinte forma: primeira parcela de R\$ 300 com vencimento em 12 (doze) meses após a data do fechamento, corrigido pelo IPCA, e, 04 parcelas anuais de R\$ 600, corrigidas anualmente pelo IPCA, com vencimentos a cada período de 12 (doze) meses após a data do vencimento da primeira parcela. O valor presente desta operação é de R\$ 5.107.

Os resultados econômicos e o controle das atividades foram transferidos a “Sociesc” a partir de 1º de janeiro de 2019, data em que ocorreu o registro e transferência do acervo de bens materiais e imateriais.

5.1.2 Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição

A Sociedade e seus consultores ainda não finalizaram a apuração dos ativos e passivos a valor justo, e consequentemente o valor final do ágio ou compra vantajosa decorrentes da transação.

5.1.3 Ágio gerado na aquisição (estimativa preliminar)

	01/01/2019
	Valor adquirido
Contrapartida a ser transferida na aquisição	5.107
(-) Valor patrimonial de passivos / (ativos) líquidos adquiridos identificados	(1.396)
Ágio gerado na aquisição (Estimativa preliminar)	3.711

Conforme comentado no item anterior para período de três meses findo em 31 de março de 2019, foi apurado um ágio preliminar na aquisição da manutenção da Faced. Ainda estão sendo apurados eventuais valores relativos a licenças, carteira de clientes e ao benefício de sinergias esperadas, crescimento futuro esperado das receitas, desenvolvimento futuro dos mercados e mão-de-obra.

5.1.4 Saída de caixa líquida na aquisição da Manutenção

	21/12/2018
Contrapartidas pagas em caixa	2.800
(-) Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	(41)
Desembolso líquido de caixa	2.759

6. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	149	724	4.381	17.008
Aplicações financeiras - Operações	21.323	74.913	40.121	82.499
Total do caixa e equivalentes de caixa	21.472	75.637	44.502	99.507
Aplicações financeiras - Investimento	6.576	578	92.223	85.924
Total das aplicações financeiras	6.576	578	92.223	85.924

As aplicações financeiras – operações, são classificadas na categoria de instrumentos financeiros como custo amortizáveis. São representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB), os quais possuem rentabilidade entre 99,00% a 100,00% do CDI, variando conforme o prazo de permanência dos recursos em conta, todos de liquidez imediata. As aplicações financeiras – investimento são representadas por fundos de investimentos, cuja rentabilidade dos últimos doze meses esteve entre 95,98% e 102,73% do CDI.

7. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Contas a receber mensalidades (a)	223.834	205.719
FIES - Financiamento estudantil (b)	53.839	32.508
Financiamentos (Ampliar e Pravaler) (c)	30.949	28.766
Eventos	8.611	12.727
Aluguéis, serviços e outros	21.756	21.556
Total	338.989	301.276
Provisão para perdas estimadas - Demais contas a receber (d)	(103.010)	(103.712)
Provisão para perdas estimadas - FIES (e)	(25.219)	(23.481)
Total	(128.229)	(127.193)
Total geral contas a receber	210.760	174.083
Ativo circulante	210.760	174.083

A Sociedade e suas controladas adotam como política contábil a baixa dos títulos vencidos acima de dois anos, embora continuem os esforços para seu recebimento.

- (a) Referem-se a mensalidades, negociações efetuadas através de boletos, empresas de cobrança, cheques pré-datados, cartões de créditos e cheques devolvidos.
- (b) Referem-se a mensalidades financiadas pelo programa governamental FIES - Fundo de Financiamento Estudantil, e comissões (FGEDUC, FG-FIES e agente financeiro). O FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação repassa estes valores através de créditos que são utilizados para compensação de impostos e contribuições federais, podendo ainda estes créditos serem recomprados pelo Fundo.
- (c) Referem-se a mensalidades financiadas através dos programas Ampliar (operado diretamente pela Sociedade) e Pravaler (operado pela empresa Ideal Invest), líquidos do ajuste a valor presente, onde o aluno paga entre 33% e 65% do valor nominal de sua mensalidade durante seus estudos e o restante após formado até completar o dobro do tempo do curso. As taxas de financiamento podem variar entre 0 e 5% a.a. conforme a modalidade do programa escolhida pelo aluno, mais correção pela inflação. O ajuste a valor presente é calculado sobre o saldo de contas a receber trazido a valor presente pela média da remuneração das nossas aplicações financeiras.
- (d) A Sociedade e suas controladas constituem provisão para perdas estimadas através de uma análise do saldo dos clientes por carteira e as respectivas aberturas por faixas de atraso, sendo considerado o histórico de inadimplência, as negociações em andamento e as perspectivas de recebimento futuro em um cenário conservador. Nessa metodologia, a cada faixa de vencimento de cada carteira é atribuído um percentual de probabilidade de perda, a qual é recorrentemente provisionada.
- (e) As controladas da Sociedade constituem provisões para perdas estimadas para os valores gerados no âmbito do FIES. Para contratos não cobertos pelo FGEDUC e os 10% dos contratos cobertos pelo FGEDUC, é constituída uma provisão de 6% sobre o valor financiado.

O saldo de contas a receber por data de vencimento está distribuído conforme segue no quadro abaixo, onde também são demonstrados os percentuais médios de perda estimada das carteiras por faixa de vencimento utilizados na política da Sociedade:

Consolidado					
31/03/2019					
	Saldo do contas a receber	Provisão para perdas estimadas	% Perda por faixa de vencimento	Saldo líquido	% (*)
FIES					
A vencer	53.839	(1.178)	-	52.661	24,99%
Perda de crédito FIES	-	(24.041)	-	(24.041)	(11,41%)
Cartão de crédito	29.446	-	-	29.446	13,97%
A vencer	85.143	(7.664)	9,00%	77.479	36,76%
Vencidos:					
De 0 a 90 dias	51.977	(12.898)	24,81%	39.079	18,54%
De 91 a 180 dias	23.784	(8.622)	36,25%	15.162	7,19%
De 181 a 360 dias	39.975	(25.108)	62,81%	14.867	7,05%
De 361 a 720 dias	54.825	(48.718)	88,86%	6.107	2,90%
Total	338.989	(128.229)	37,83%	210.760	100%

(*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

Consolidado					
31/12/2018					
	Saldo do contas a receber	Provisão para perdas estimadas	% Perda por faixa de vencimento	Saldo líquido	% (*)
FIES					
A vencer	32.508	-	-	32.508	18,67%
Perda de crédito FIES	-	(23.481)	-	(23.481)	(13,49%)
Cartão de crédito	21.780	-	-	21.780	12,51%
A vencer	69.175	(5.899)	8,53%	63.276	36,35%
Vencidos:					
De 0 a 90 dias	55.463	(13.823)	24,92%	41.640	23,92%
De 91 a 180 dias	27.130	(10.290)	37,93%	16.840	9,67%
De 181 a 360 dias	42.450	(26.568)	62,59%	15.882	9,12%
De 361 a 720 dias	52.770	(47.132)	89,32%	5.638	3,24%
Total	301.276	(127.193)	42,22%	174.083	100%

(*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018
Saldo inicial	127.193	112.887
Provisão para crédito de liquidação duvidosa do período	7.661	9.777
Combinação de negócio FACED	205	-
Títulos baixados no período (i)	(6.830)	(9.246)
Saldo final	<u>128.229</u>	<u>113.418</u>

(i) Refere-se a títulos baixados vencidos há mais de dois anos.

8. ADIANTAMENTOS DIVERSOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Aluguel (a)	-	-	-	14.444
Fornecedores	2.227	749	9.448	5.825
Funcionários	410	464	4.247	15.763
Pagamento antecipado aquisição	-	-	-	2.760
Total	<u>2.637</u>	<u>1.213</u>	<u>13.695</u>	<u>38.792</u>
Ativo circulante	2.637	1.213	13.490	31.559
Ativo não circulante	-	-	205	7.233

(a) Refere-se a adiantamento de aluguel das unidades da Brasil, IEDUC, Sociesc e Politécnico.

9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
IRRF (a)	1.501	3.728	9.298	11.552
PIS/COFINS/CSLL	118	118	4.324	4.306
Antecipação de IRPJ (b)	2.956	-	5.047	2.040
Antecipação de CSLL (b)	127	-	466	340
Outros (c)	-	2.485	1.175	3.670
Total	<u>4.702</u>	<u>6.331</u>	<u>20.310</u>	<u>21.908</u>
Ativo circulante	960	3.596	6.228	9.669
Ativo não circulante	3.742	2.735	14.082	12.239

(a) Refere-se principalmente a Imposto de Renda retido sobre as aplicações financeiras.

(b) Referem-se principalmente a valores a compensar, relativos às antecipações de imposto de renda e contribuição social da controlada UNA, dos exercícios de 2000 e 2001, para o qual um pedido de restituição foi protocolado junto a RFB (Receita Federal do Brasil).

(c) Refere-se principalmente a crédito de saldo negativo de imposto de renda e contribuição social dos anos de 2012 e 2014 constituídos por cancelamento de

PERDCOMP para inclusão no PRT (Programa de Regularização Tributária - MP 766 – IN 1.687), efetuados em 2017.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTES E DIFERIDOS

10.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativo - A Sociedade e suas controladas possuem créditos fiscais de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL sobre base negativa, entretanto, a contabilização de ativos diferidos sobre esses créditos fiscais somente ocorre quando há segurança razoável de sua realização. A controladora possui prejuízos fiscais e base negativa de CSLL no montante de R\$ 206.031 (R\$ 189.419 em 31 de dezembro de 2018) e no consolidado temos o montante de R\$ 393.517 (R\$ 334.636 em 31 de dezembro de 2018) não sujeitos a prazo prescricional. A Sociedade e suas controladas registra créditos de IRPJ e CSLL diferidos ativos sobre diferenças temporárias e sobre prejuízos fiscais e base de CSLL limitada de 30% do saldo de IRPJ e CSLL diferido passivo.

Segue abaixo a movimentação do saldo do crédito tributário diferido ativo:

	Consolidado		
	Saldo inicial	Movimentação	Saldo final
		Constituição de crédito tributário	Compensação imposto diferido passivo
	31/12/2018		31/03/2019
Imposto de renda	1.165	1.708	(1.708)
Contribuição social	419	615	(615)
Total	1.584	2.323	(2.323)

	Consolidado		
	Saldo inicial	Movimentação	Saldo final
		Constituição de crédito tributário	Compensação imposto diferido passivo
	31/12/2017		31/03/2018
Imposto de renda	1.165	557	(557)
Contribuição social	419	200	(200)
Total	1.584	757	(757)

Passivo - Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos referem-se a:

(i) Impostos e contribuições calculados sobre a reavaliação dos imóveis realizada em 2007 e do custo atribuído dos imóveis realizada em 2009.

(ii) Impostos e contribuições calculados sobre a diferença entre o valor contábil e o valor justo dos ativos alocados em combinação de negócios na aquisição, que dá origem a uma obrigação fiscal diferida a ser realizada na alienação do negócio ou na realização dos ativos alocados.

(iii) Impostos e contribuições calculado sobre a parcela dos ágios amortizados para fins fiscais.

(iv) No período findo em 31 de março de 2019, o saldo do imposto de renda diferido passivo está apresentado líquido dos créditos tributários diferidos ativos.

A movimentação dos saldos passivos no período findo em 31 de março de 2019, foi como segue:

	Consolidado				Saldo final
	Saldo inicial	Movimentação			
	31/12/2018	Combinação de negócio	Efeito de (amortização)/ constituição de imposto diferido sobre a mais valia	Compensação com Imposto diferido ativo	
Imposto de renda	32.752	306	1.603	(1.708)	32.953
Contribuição social	11.791	109	578	(615)	11.863
Total	44.543	415	2.181	(2.323)	44.816

	Consolidado				Saldo final
	Saldo inicial	Movimentação			
		Efeito de (amortização)/ constituição de imposto diferido sobre a mais valia	Baixa	Compensação com imposto diferido ativo	
	31/12/2017				31/03/2018
Imposto de renda	28.266	1.961	(221)	(557)	29.449
Contribuição social	10.175	706	(80)	(200)	10.601
Total	38.441	2.667	(301)	(757)	40.050

10.2. Conciliação da taxa efetiva

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Lucro antes de IR e CS	38.124	39.940	37.996	41.698
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IR e CS pela alíquota fiscal combinada	(12.962)	(13.580)	(12.919)	(14.177)
Ajustes ao resultado:				
Equivalência patrimonial	17.105	18.277	(173)	(112)
Incentivo fiscal - PROUNI	-	(6.361)	18.998	9.505
Créditos tributários não constituídos	(4.340)	1	(7.397)	(648)
Outras adições e exclusões	197	1.663	1.619	3.679
Imposto de renda e contribuição social calculado	-	-	128	(1.753)
IR e CS corrente no resultado do período	-	-	(14)	(144)
IR e CS diferido no resultado do período	-	-	142	(1.609)
Ativo	-	-	2.323	(757)
Passivo	-	-	(2.181)	2.510

(a) A Sociedade e sua controlada Unimonte constituíram crédito tributário diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, que foram utilizados para quitação dos parcelamentos PRT e PERT.

11. INVESTIMENTOS E PROVISÃO PARA PERDAS EM INVESTIMENTO

Os investimentos nas sociedades controladas e controlada em conjunto estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Controladora	
	31/03/2019		31/12/2018	
	Investimento	Equivalência Patrimonial	Investimento	Equivalência Patrimonial
Controladas:				
Ativo:				
IEDUC	127.724	26.338	101.386	80.986
Brasil Educação	476.335	11.414	464.925	14.013
Unimonte	50.258	3.661	46.597	(176)
PGP Gestão	45.901	1.351	41.510	(10.785)
VC Network	85	-	85	3
HSM Brasil	60.278	(3.890)	64.168	(1.673)
PGP Educação	87.787	11.944	70.768	(34.600)
SOBEPE	(4)	-	(4)	(2)
Valor justo alocado	29.919	-	29.919	(1)
Ágio (goodwill)	35.026	-	35.026	-
Sub-total	913.309	50.818	854.380	47.765
Controlada em conjunto:				
Passivo:				
LCB	(326)	(510)	184	(2.548)
Sub-total	(326)	(510)	184	(2.548)
Total	912.983	50.308	854.564	45.217

As informações financeiras intermediárias das controladas e controlada em conjunto estão demonstradas a seguir:

31/03/2019

	Controladas diretas								Controlada em conjunto
	IEDUC	Brasil	VC Network	Unimonte	PGP Gestão	(*) HSM Brasil	PGP Educação	SOBEPE	LCB
Balanco patrimonial									
Ativo circulante	91.771	178.525	85	18.315	19.494	20.664	56.828	1	5.993
Ativo não circulante	158.340	802.352	-	53.808	121.948	86.004	294.106	-	17.544
Passivo circulante	40.991	132.643	-	10.172	22.731	14.873	62.546	5	6.320
Passivo não circulante	81.396	371.899	-	11.693	72.810	10.773	200.601	-	17.868
(-) Controlada em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	(326)
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	127.724	476.335	85	50.258	45.901	81.022	87.787	(4)	(326)
Resultado									
Receita líquida	58.327	129.178	-	15.298	17.342	3.950	58.439	-	2.140
Custo de serviços prestados	(22.118)	(66.988)	-	(7.258)	(8.443)	(1.917)	(27.541)	-	(1.133)
Despesas operacionais	(9.225)	(40.737)	-	(3.396)	(5.487)	(5.613)	(13.889)	-	(1.659)
Resultado financeiro	(646)	(9.733)	-	(1.179)	(2.165)	(185)	(5.324)	-	(368)
IR/CS diferido/corrente	-	(306)	-	196	104	(125)	259	-	-
Participação em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	510
Lucro (prejuízo) líquido do período	26.338	11.414	-	3.661	1.351	(3.890)	11.944	-	(510)

(*) O saldo do patrimônio líquido da HSM Brasil, contempla o ágio alocado no valor de R\$ 20.744, demonstrado abaixo no quadro de movimentação do investimento da controladora na coluna de valor justo alocado.

	Saldo em 31/12/2018	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Reserva de capital	Saldo em 31/03/2019
IEDUC	101.386	-	26.338	-	127.724
Brasil	464.925	-	11.414	(4)	476.335
VC Network	85	-	-	-	85
Unimonte	46.597	-	3.661	-	50.258
PGP Gestão	41.510	3.040	1.351	-	45.901
HSM Brasil	64.168	-	(3.890)	-	60.278
PGP Educação	70.768	5.075	11.944	-	87.787
SOBEPE	(4)	-	-	-	(4)
LCB	184	-	(510)	-	(326)
Valor justo alocado	29.919	-	-	-	29.919
Ágio	35.026	-	-	-	35.026
Total	854.564	8.115	50.308	(4)	912.983

	Saldo em 31/12/2017	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Reserva de capital	Saldo em 31/03/2019
IEDUC	100.845	-	28.532	-	129.377
Brasil	479.954	-	31.743	6	511.703
VC Network	82	-	1	-	83
Unimonte	43.305	-	507	-	43.812
PGP Gestão	39.260	1.964	1.818	-	43.042
HSM Brasil	64.792	-	(4.688)	1	60.105
PGP Educação	62.207	13.999	(3.827)	1	72.380
Ânima Partic. (*)	842	-	-	-	842
SOBEPE	(2)	-	(1)	-	(3)
LCB	2.732	-	(329)	-	2.403
Valor justo alocado	29.919	-	(1)	-	29.918
Âgio	35.026	-	-	-	35.026
Total	858.962	15.963	53.755	8	928.688

(*) Em 25 de abril de 2018, a Ânima Participações foi incorporada pela Ânima Holding.

12. IMOBILIZADO

		Controladora			
		31/03/2019			31/12/2018
	Taxas anuais de depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Computadores e periféricos	20%	5.446	(3.505)	1.941	2.000
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	4.902	(1.173)	3.729	3.742
Edificações	4%	2.139	(57)	2.082	2.103
Direito de uso (Imóveis)	13% a 92%	2.857	(123)	2.734	-
Móveis e utensílios	10%	1.734	(579)	1.155	1.134
Máquinas e equipamentos	10%	845	(261)	584	602
Outros	10% e 20%	551	(451)	100	100
Imobilizado em andamento	-	173	-	173	190
Total		18.647	(6.149)	12.498	9.871

		Consolidado			
		31/03/2019			31/12/2018
	Taxas anuais de depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Direito de uso (Imóveis)	4,53% a 9,2%	554.151	(13.259)	540.892	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2,86% a 10%	165.283	(51.469)	113.814	101.593
Edificações	1,43% a 4%	44.891	(5.124)	39.767	43.640
Terrenos	-	28.396	-	28.396	28.396
Máquinas e equipamentos	10%	85.285	(57.035)	28.250	28.181
Biblioteca e videoteca	10%	47.210	(27.277)	19.933	19.959
Móveis e utensílios	10%	62.106	(36.537)	25.569	23.239
Computadores e periféricos	20%	66.189	(46.726)	19.463	15.290
Outros	10 e 20%	55.772	(23.715)	32.057	25.162
Imobilizado em andamento	-	21.502	-	21.502	16.363
Total		1.130.785	(261.142)	869.643	301.823

A movimentação do ativo imobilizado da controladora e consolidado está demonstrada a seguir:

	Controladora					
	Saldo líquido em 31/12/2018	Adições	Depreciações	IFRS 16	Reclassificação	Saldo líquido em 31/03/2019
Computadores e periféricos	2.000	137	(196)	-	-	1.941
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.742	-	(118)	-	105	3.729
Edificações	2.103	-	(21)	-	-	2.082
Direito de uso (Imóveis)	-	-	(123)	2.857	-	2.734
Móveis e utensílios	1.134	62	(41)	-	-	1.155
Máquinas e equipamentos	602	3	(21)	-	-	584
Outros	100	11	(11)	-	-	100
Imobilizado em andamento	190	88	-	-	(105)	173
Total	9.871	301	(531)	2.857	-	12.498

Controladora					
	Saldo líquido em 31/12/2017	Adições	Depreciações	Reclassificação	Saldo líquido em 31/03/2018
Computadores e periféricos	1.327	214	(193)	-	1.348
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.671	-	(106)	42	3.607
Móveis e utensílios	1.128	7	(37)	-	1.098
Máquinas e equipamentos	460	102	(16)	-	546
Outros	118	-	(18)	-	100
Imobilizado em andamento	67	68	-	(42)	93
Total	6.771	391	(370)	-	6.792

Consolidado								
	Saldo líquido em 31/12/2018	Adições	Combinação de negócio (iv)	Baixas	Depreciações	IFRS 16 (v)	Reclassificação	Saldo líquido em 31/03/2019
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	101.593	-	-	-	(3.477)	-	15.698	113.814
Edificações	43.640	-	-	-	(401)	-	(3.472)	39.767
Direito de uso (Imóveis) (ii)	-	76.179	-	-	(13.259)	477.972	-	540.892
Terrenos	28.396	-	-	-	-	-	-	28.396
Máquinas e equipamentos	28.181	1.237	19	(6)	(1.181)	-	-	28.250
Biblioteca e videoteca	19.959	759	-	-	(785)	-	-	19.933
Móveis e utensílios	23.239	2.930	309	(9)	(900)	-	-	25.569
Computadores e periféricos	15.290	5.565	118	-	(1.510)	-	-	19.463
Outros	25.162	7.952	-	-	(1.057)	-	-	32.057
Imobilizado em andamento (iii)	16.363	17.471	-	(106)	-	-	(12.226)	21.502
Total	301.823	112.093	446	(121)	(22.570)	477.972	-	869.643

Consolidado						
	Saldo líquido em 31/12/2017	Adições	Baixas	Depreciações	Reclassificação	Saldo líquido em 31/03/2018
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	73.627	-	-	(2.504)	19.555	90.678
Edificações	42.655	-	-	(342)	-	42.313
Terrenos	28.396	-	-	-	-	28.396
Máquinas e equipamentos	23.973	2.289	(2)	(1.062)	388	25.586
Biblioteca e videoteca	20.250	186	-	(750)	-	19.686
Móveis e utensílios	17.677	2.762	(4)	(739)	-	19.696
Computadores e periféricos	12.570	4.074	-	(1.333)	5	15.316
Outros	16.754	1.456	-	(771)	-	17.439
Imobilizado em andamento (ii)	10.217	13.750	(1)	-	(19.948)	4.018
Total	246.119	24.517	(7)	(7.501)	-	263.128

(i) Os gastos em benfeitorias em imóveis de terceiros referem-se a melhorias nos Campi das controladas da Sociedade com intuito de ampliar as estruturas e prover maior conforto aos alunos.

(ii) Estão relacionados aos imóveis alugados para nossa operação que entraram no escopo do IFRS 16.

(iii) O imobilizado em andamento refere-se principalmente aos desembolsos efetuados pelas controladas da Sociedade na construção e ampliação de suas unidades de ensino, que após a conclusão das obras são transferidos para a conta de benfeitorias em imóveis de terceiros e começam a sofrer depreciação.

(iv) As adições identificadas nesta coluna referem-se às adições decorrentes da combinação de negócios proveniente da aquisição da Faced.

(v) Refere-se à mensuração inicial conforme nota explicativa número 4.

12.1. Ativos cedidos em garantia

A Sociedade e suas controladas possuem parte de seus ativos imobilizados dados em garantia em processos judiciais. Foram oneradas as edificações do Grupo com valor contábil de aproximadamente R\$ 68.163 (R\$ 72.036 em 31 de dezembro de 2018) em tais processos.

13. INTANGÍVEL

		Controladora			
Taxas anuais de amortização		31/03/2019			31/12/2018
		Custo de aquisição	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Softwares	20%	56.229	(25.775)	30.454	27.888
Total		56.229	(25.775)	30.454	27.888

		Consolidado			
		31/03/2019			31/12/2018
	Taxas anuais de amortização	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Ágio		347.515	-	347.515	344.613
Marcas e patentes		143.116	-	143.116	143.116
Licença		77.042	-	77.042	76.992
Carteira de clientes	22% a 60%	43.378	(38.392)	4.986	5.340
Acordo de não competição	12%	2.098	(679)	1.419	1.481
<i>Mailing list</i>	38%	533	(533)	-	-
Total		613.682	(39.604)	574.078	571.542
Softwares	20%	83.710	(47.889)	35.821	33.192
Desenv. conteúdo EAD	33%	20.664	(11.755)	8.909	9.174
Credenciamento MEC	33%	3.145	(1.228)	1.917	2.152
Cessão de Uso	20%	1.113	(96)	1.017	1.072
Outros	10% a 20%	5.352	(5.352)	-	-
Total		113.984	(66.320)	47.664	45.590
Total do intangível		727.666	(105.924)	621.742	617.132

A movimentação da controladora é:

Controladora					
	Saldo líquido em				Saldo líquido em
	31/12/2018	Adições	Baixas	Amortização	31/03/2019
Softwares	27.888	4.819	(39)	(2.214)	30.454
Total	27.888	4.819	(39)	(2.214)	30.454

Controladora				
	Saldo líquido em			Saldo líquido em
	31/12/2017	Adições	Amortização	31/03/2018
Softwares	20.916	2.393	(1.821)	21.488
Total	20.916	2.393	(1.821)	21.488

A movimentação consolidada é:

	Consolidado					Saldo líquido em 31/03/2019
	Saldo líquido em	Adições	Baixa	Amorti- zação	Combinação de negócio (i)	
	31/12/2018					
Ágio	344.613	-	-	-	2.902	347.515
Marcas e patentes	143.116	-	-	-	-	143.116
Licença	76.992	-	-	-	50	77.042
Carteira de clientes	5.340	-	-	(1.528)	1.174	4.986
Acordo de não competição	1.481	-	-	(62)	-	1.419
Softwares	33.192	5.388	(39)	(2.822)	102	35.821
Desenv. conteúdo EAD	9.174	1.221	(117)	(1.369)	-	8.909
Credenciamento MEC	2.152	21	-	(256)	-	1.917
Cessão de uso	1.072	-	-	(55)	-	1.017
Total	617.132	6.630	(156)	(6.092)	4.228	621.742

	Consolidado			
	Saldo líquido em	Adições	Amortização	Saldo líquido em
	31/12/2017			31/03/2018
Ágio	318.616	-	-	318.616
Marcas e patentes	143.116	-	-	143.116
Licença	67.421	-	-	67.421
Carteira de clientes	5.636	-	(1.637)	3.999
Acordo não competição	1.728	-	(62)	1.666
Softwares	26.874	2.649	(2.410)	27.113
Desenv. conteúdo EAD	8.032	1.317	(1.249)	8.100
Credenciamento MEC	633	-	-	633
Total	572.056	3.966	(5.358)	570.664

- (i) As adições identificadas nesta coluna referem-se às adições decorrentes da combinação de negócios proveniente da aquisição da manutenção Faced.

13.1 Intangíveis identificados em aquisições

Parte dos ágios pagos na aquisição de controladas foi alocada a ativos intangíveis identificáveis de vida útil definida e indefinida, após análise dos ativos adquiridos e cálculo de projeção de resultado, conforme demonstrado abaixo:

Consolidado 31/03/2019												
	IEDUC	USJT	HSM	PGP EDU	SOCI- ESC	FACEB	ACAD	Poli- técnico	Cesuc e Cata- lana	Janga- da	Outras	Total
Intangíveis amortizáveis:												
Carteira de clientes	-	-	-	-	-	318	699	109	3.705	155	-	4.986
Acordo de não competição	-	-	-	-	-	1.419	-	-	-	-	-	1.419
Total	-	-	-	-	-	1.737	699	109	3.705	155	-	6.405
Intangíveis não amortizáveis:												
Marcas e patentes	24.380	34.900	59.872	-	21.160	-	-	-	-	-	2.804	143.116
Licença	-	54.600	-	-	3.787	7.255	-	1.779	6.430	3.191	-	77.042
Ágio	29.825	174.445	4.318	17.052	45.104	28.721	2.283	16.867	21.291	3.899	3.710	347.515
Total	54.205	263.945	64.190	17.052	70.051	35.976	2.283	18.646	27.721	7.090	6.514	567.673
Total Geral	54.205	263.945	64.190	17.052	70.051	37.713	2.982	18.755	31.426	7.245	6.514	574.078

13.2 Alocação de intangíveis não amortizáveis às Unidades Geradoras de Caixa

O ágio, licenças, marcas e patentes foram alocados, para fins de teste de redução ao valor recuperável, às Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"), identificadas de acordo com o segmento operacional, conforme detalhado abaixo:

Consolidado		
	31/03/2019	31/12/2018
Ensino	484.148	481.196
Outros negócios	83.525	83.525
	567.673	564.721

Em 31 de dezembro de 2018, ágio, marcas e licenças foram submetidas ao teste de redução a valor recuperável ("impairment"), e não foi identificada a necessidade de ajustes aos valores.

14. FORNECEDORES

Composto substancialmente por gastos com ocupação, fornecedores de informática, serviços, materiais de consumo e obras de infraestrutura. O saldo em aberto na controladora e consolidado, para o período de três meses findo em 31 de março de 2019 é, respectivamente, de R\$ 5.140 (R\$ 6.748 em 31 de dezembro de 2018) e R\$ 27.087 (R\$ 30.990 em 31 de dezembro de 2018).

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Controladora						
31/03/2019			31/12/2018			
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Debêntures	8.982	149.380	158.362	6.232	149.331	155.563
Santander	6.020	19.270	25.290	5.988	20.968	26.956
IFC	25.787	101.153	126.940	28.457	113.795	142.252
Outros empréstimos	2.764	10.478	13.242	2.854	10.974	13.828
Moeda estrangeira						
Itaú - Linha 4131	29.102	14.161	43.263	28.800	21.002	49.802
Arrendamento direito de uso						
Imóveis	360	2.437	2.797	-	-	-
Total	73.015	296.879	369.894	72.331	316.070	388.401

Consolidado						
31/03/2019			31/12/2018			
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Debêntures	8.982	149.380	158.362	6.232	149.331	155.563
Banco do Brasil	4.147	164	4.311	5.465	-	5.465
Bradesco	1.532	-	1.532	1.746	-	1.746
Santander	6.020	19.270	25.290	5.988	20.968	26.956
IFC	25.787	101.153	126.940	28.457	113.795	142.252
Outros empréstimos	2.800	10.482	13.282	3.851	11.162	15.013
Moeda estrangeira						
Itaú - Linha 4131	29.102	14.161	43.263	28.800	21.002	49.802
Arrendamento direito de uso						
Imóveis	19.327	517.750	537.077	-	-	-
Total	97.697	812.360	910.057	80.539	316.258	396.797

I) As principais condições estabelecidas em contrato são como segue:

Consolidado					
Garantias		Taxa média de juros (anual)	Inde-xador	Data de início	Data de término
Debêntures	Fiança da Brasil Educação	1%	CDI	29/05/2018	29/05/2023
Capital de giro moeda nacional	25% a 100% dos recebíveis de alunos e aval cruzado com empresas do grupo	1,80% a 3,59%	CDI	31/01/2013	29/05/2023

	Garantias	Consolidado			
		Taxa média de juros (anual)	Indexador	Data de início	Data de término
Capital de giro moeda estrangeira	Notas promissórias e aval cruzado com empresas do grupo	2,78%	USD(*)	26/08/2015	26/08/2020
IFC	Alienação fiduciária das cotas e recebíveis da Brasil Educação; aval de todas as subsidiárias; compromisso de permanência específica de 5 diretores e 1 acionista com participação mínima de 25% do capital social na data da contratação.	1,49%	CDI	12/05/2016	15/03/2024
Outros empréstimos	Fiança bancária e aval cruzado com empresas do grupo / 100% dos bens adquiridos com o financiamento / 30% dos recebíveis de alunos	7,00% a 19,42%	-	10/05/2015	15/01/2026
Outros empréstimos	100% dos bens adquiridos com o financiamento	3,50%	TJLP	04/12/2013	15/12/2023

(*) A Sociedade gerencia seu risco de volatilidade cambial através de instrumentos de SWAP, conforme descrito na nota 28.1 item (c), onde há o detalhamento das taxas e indexadores dos empréstimos captados para capitais de giro em moeda estrangeira suavizados pela troca por CDI mais taxas fixas de 2,40% a.a.

II) Os empréstimos e financiamentos referem-se, basicamente, a capital de giro utilizado para financiar as operações da Sociedade e de suas controladas.

A Sociedade e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas ("covenants") que são avaliados a cada final de exercício.

III) Os montantes registrados no passivo não circulante para o período de três meses findo em 31 de março de 2019 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019		31/03/2019	
	Cronograma de pagamento	Valor Nominal	Cronograma de pagamento	Valor Nominal
2020	79.964	89.552	106.576	159.908
2021	77.441	98.474	117.603	193.152
2022	77.480	93.604	122.052	187.821
Após 2022	61.994	78.088	466.129	802.171
Total	296.879	359.718	812.360	1.343.052

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018		31/12/2018	
	Cronograma de pagamento	Valor nominal	Cronograma de pagamento	Valor nominal
2019	90.138	115.742	90.195	115.807
2020	80.674	97.916	80.719	97.964
2021	80.674	93.047	80.718	93.094
Após 2021	64.584	76.149	64.626	76.195
Total	316.070	382.854	316.258	383.060

16. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E SALARIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Salários	3.800	2.706	19.861	16.918
Provisão de férias	6.239	6.361	21.526	32.749
Provisão de 13º salário	1.159	-	9.022	-
INSS	1.437	2.162	9.085	10.974
FGTS	298	417	2.369	3.527
Outros	136	4.730	644	5.343
Total	13.069	16.376	62.507	69.511

17. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
IRRF	607	891	5.987	12.368
ISS	29	1	5.270	4.725
PIS e COFINS	127	139	715	925
Outros	62	44	944	802
Total	825	1.075	12.916	18.820

18. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Adiantamentos de alunos (a)	16.741	10.985
Faturamento antecipado de clientes (b)	7.777	3.977
Projetos de pesquisa	681	1.919
Total	25.199	16.881

- (a) Referem-se a matrículas e mensalidades recebidas antecipadamente, que serão reconhecidas ao resultado de acordo com o regime de competência e ao crédito Pravalor, um financiamento educacional feito entre os alunos e a empresa financeira Ideal Invest S.A., na modalidade em que o aluno alonga o prazo de pagamento para o dobro do normal reduzindo o valor da parcela mensal. O contrato do crédito é renovado semestralmente entre a Ideal Invest S.A. e o aluno, este perde o vínculo financeiro com a instituição e passa a ter apenas o vínculo com o Pravalor. Sempre que é efetuada uma adesão do serviço ou uma renovação do crédito, o Pravalor faz o repasse antecipado de aproximadamente 90% do valor financiado no semestre do aluno para as controladas da Sociedade, que registram esses recebimentos por regime de competência de acordo com a prestação de serviço.

- (b) Referem-se principalmente a recebimentos antecipados de serviços ligados a organização de feiras, congressos e exposições a serem prestados posteriormente ao recebimento. Para esta modalidade as receitas são reconhecidas no momento em que os serviços são prestados.

19. TÍTULOS A PAGAR

		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018
	Índice de Correção		
Aquisição da Sociesc	INPC	32.949	32.718
Aquisição da Faceb	Média INPC, IGPM e IPCA	23.693	23.409
Aquisição da Cesuc e Catalana	Média INPC, IGPM e IPCA	21.030	20.696
Aquisição do Politécnico	TR	13.869	14.567
Aquisição Manutenção da Jangada	Média IGPM e IPCA	4.398	4.341
Aquisição da ACAD	INPC	2.243	3.320
Aquisição Manutenção da Faced	IPCA	2.398	-
Total		100.580	99.051
Passivo circulante		16.336	13.330
Passivo não circulante		84.244	85.721

			Consolidado	
			31/03/2019	31/12/2018
2020			14.344	16.443
2021			17.141	16.150
2022			13.511	12.680
2023			9.222	8.427
Após 2023			30.026	32.021
Total			84.244	85.721

20. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS E CÍVEIS

A Sociedade e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos em tramitação perante órgãos governamentais e tribunais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo matéria tributária, trabalhista e civil.

Alguns processos existentes antes da aquisição de algumas controladas, são garantidos por contrato pelos vendedores, que preveem o ressarcimento destes valores caso a Sociedade e suas controladas desembolsem algum valor em relação a estes processos.

	Provisão para riscos			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Provisões trabalhistas (a)	706	805	44.098	41.965
Provisões tributárias (b)	-	-	49.305	49.305
Provisões cíveis (c)	-	-	3.043	6.586
Total	706	805	96.446	97.856

A movimentação das provisões do consolidado foi como segue:

	31/12/2018	Adições/ Reversão	Adição INSS (d)	Paga- mentos	Atual- ização	Compensa- ção depósitos judiciais	Contingencias vendedores	Transfe- rência	31/03/2019
Trabalhistas (a)	41.965	528	1.444	(321)	17	(179)	636	8	44.098
Tributárias (b)	49.305	-	-	-	-	-	-	-	49.305
Cíveis (c)	6.586	(464)	-	(3.129)	-	-	58	(8)	3.043
Total	97.856	64	1.444	(3.450)	17	(179)	694	-	96.446

	31/12/2017	Adições	Adição INSS (d)	Paga- mentos	Atual- ização	Compensa- ção depósitos judiciais	Contin- gencias vende- dores	31/03/2018
Trabalhistas (a)	35.829	702	1.929	(1.282)	29	(493)	419	37.133
Tributárias (b)	49.304	106	-	(105)	-	-	-	49.305
Cíveis (c)	3.147	196	-	(168)	-	67	(3)	3.239
Total	88.280	1.004	1.929	(1.555)	29	(426)	416	89.677

- (a) As provisões trabalhistas são constituídas tendo por base a análise individual das ações, dos pedidos constantes em cada uma das reclamatórias, bem como uma análise jurisprudencial atualizada das causas, e referem-se, principalmente, a questionamentos, nas esferas administrativa e judicial, de iniciativa de funcionários, ex-funcionários, prestadores de serviços ou de autoridades públicas, referentes a horas extras, equiparação salarial, redução salarial, encargos sociais e interpretação sobre as legislações.
- (b) As provisões para riscos de natureza tributária referem-se principalmente aos riscos de lides com o fisco referente a discussões e interpretações da legislação tributária vigente, nas esferas administrativa e judicial. Na aquisição da Sociesc a Sociedade assumiu a discussão de passivos tributários relativos a questionamentos do Fisco sobre a imunidade tributária da Sociesc. Na opinião dos assessores legais que acompanham tal demanda judicial o risco de perda inerente à mesma é "possível", o que não ensejaria o provisionamento em uma situação normal. No entanto, seguindo os requerimentos dos parágrafos 23 e 56 do CPC 15, que regulam a avaliação de contingências em combinações de negócio, tal demanda foi avaliada a valor justo no montante de R\$ 49.100 e será mantida assim registrada, a menos que a opinião dos assessores legais passe a indicar risco de perda "provável" que seja superior a tal montante ou que a demanda transite em julgado favoravelmente à Sociesc, eventos que ensejarão respectivamente complemento ou reversão de tal provisão.

- (c) As provisões cíveis referem-se principalmente a processos movidos por ex-alunos, em relação à discordância de cláusulas de contrato, em relação à cobrança, indenizações dentre outras.
- (d) Esta provisão refere-se a diferença da cota patronal de INSS recolhida de forma gradual conforme determinação da Lei 11.096/2005 para as entidades que aderirem ao programa ProUni e transformação da entidade sem fins lucrativos para com fins lucrativos. Esta provisão está sendo recolhida através de depósito judicial e está contabilizada no resultado na rubrica "despesas com pessoal".

Processos classificados como possíveis:

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Trabalhistas	25.271	24.214
Tributários	165.141	165.346
Cíveis	19.108	19.667
Total	209.520	209.227

Também existem alguns processos classificados como possíveis existentes antes da aquisição que possuem as mesmas garantias mencionadas nas contingências provisionadas. Os valores compõem as contingências possíveis no total de R\$ 5.474.

Os depósitos judiciais estão apresentados no ativo não circulante e assim como as provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis, são atualizados pelos índices oficiais determinados para sua correção.

	Depósitos judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Trabalhistas	35	34	25.630	23.268
Tributários	-	-	21.395	21.165
Cíveis	-	-	6.609	5.891
Total	35	34	53.634	50.324

A movimentação dos depósitos judiciais do consolidado foi como segue:

	31/12/2018	Adições	Resgate	Compensação contingência	Atualização/reversão	31/03/2019
Trabalhistas	23.268	2.539	(107)	(179)	109	25.630
Tributários	21.165	1	-	-	229	21.395
Cíveis	5.891	76	(24)	-	666	6.609
Total	50.324	2.616	(131)	(179)	1.004	53.634

	31/12/2017	Adições	Resgate	Compensação contingência	Atualização/ reversão	31/03/2018
Trabalhistas	12.672	2.134	(277)	(493)	(24)	14.012
Tributários	20.107	10	(11)	-	272	20.378
Cíveis	14.608	127	(8.482)	67	(491)	5.829
Total	47.387	2.271	(8.770)	(426)	(243)	40.219

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2019 é composto por 78.556.015 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ambas correspondentes a R\$496.411, cuja composição é como segue:

	Ações Ordinárias	
	31/03/2018	31/12/2018
Total de ações em circulação	77.633.214	77.632.254
Ações em tesouraria	922.801	923.761
Total geral de ações	78.556.015	78.556.015

b) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2019, o saldo de ações em tesouraria é de 922.801 ações ordinárias no montante de R\$15.602(923.761 ações ordinárias no montante de R\$ 15.642 em 31 de dezembro de 2018)

c) Lucro por ação

Com base na IAS 33 (equivalente ao CPC 41), a Sociedade deve calcular o valor do resultado básico por ação para o lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Sociedade e, se apresentado, o lucro ou prejuízo resultante das operações continuadas atribuíveis a esses titulares de ações ordinárias.

(i) Lucro básico por ação:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias existentes durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pela Sociedade e mantidas como ações em tesouraria, se houver.

	Controladora	
	31/03/2019	31/03/2018
Lucro do período	38.124	39.940
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	77.632	79.757
Lucro básico por ação ordinária - R\$	0,49	0,50

(ii) Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2019 a Sociedade tem apenas um instrumento com efeito diluidor, referente a contrato de bonificação de até 900 mil ações da Sociedade, atreladas ao atingimento de metas conforme descrito na nota explicativa nº 27.2

	Controladora	
	31/03/2019	31/03/2018
Lucro do período atribuível aos acionistas controladores	38.124	39.940
Quantidade média ponderada de ações	77.632	79.882
Média ponderada do número de ações (em milhares) - diluído	900	900
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	78.532	80.782
Lucro diluído por ação - R\$	0,49	0,49

22. PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS - PROUNI

O Programa tem como foco a concessão de bolsas de estudos a estudantes, cuja renda familiar mensal per capita não exceda o valor de até três salários-mínimos, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica.

Assim, mediante a assinatura do termo de adesão e em cumprimento ao disposto na Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e no Decreto nº 5.493, de 18 de julho de 2005. As controladas da Sociedade oferecem bolsas integrais e parciais de acordo com os critérios de seleção estabelecidos pela legislação do PROUNI, beneficiando-se das isenções fiscais do imposto de renda, contribuição social, COFINS e PIS, conforme artigo 8º da Lei nº 11.096/2005, citada acima. Esta isenção refere-se somente ao lucro e receita decorrentes da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação. Esta isenção é renovada semestralmente através da assinatura digital de termo de adesão junto ao MEC.

O número de bolsas oferecidas no período de três meses findo em 31 de março de 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 está de acordo com as regras do PROUNI relacionadas ao mínimo de alunos por vaga, conforme determinado pela Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011.

23. RECEITA LÍQUIDA DE PRODUTOS E SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receita bruta de produtos e serviços	-	757	482.940	384.531
Receita FIES líquida	-	-	51.262	71.607
Descontos em mensalidades	-	-	(238.796)	(174.389)
Impostos sobre faturamento	-	(80)	(8.637)	(8.320)
Comissões (a)	-	-	(4.110)	(7.229)
Ajuste a valor presente	-	-	(125)	646
Receita líquida	-	677	282.534	266.846

- (a) Referem-se a comissão retida pelos financiamentos FIES (FGEDUC, FG-FIES e agente financeiro), Pravalor e polos EAD.

Os descontos em mensalidade são compostos por descontos concedidos pelas controladas da Sociedade, conforme abaixo demonstrado:

	Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018
Gratuidade PROUNI	(55.785)	(55.574)
Bolsas e descontos concedidos	(168.185)	(111.381)
Pós-graduação	(1.462)	(1.370)
Convênios com empresas	(2.876)	(2.318)
Devoluções, abatimentos e outros	(10.488)	(3.746)
Total	<u>(238.796)</u>	<u>(174.389)</u>

24. RECEITAS E (DESPESAS) POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Propaganda e publicidade	(226)	(845)	(17.717)	(11.868)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 7)	-	-	(7.661)	(9.777)
Impostos e taxas	264	(84)	(1.093)	(451)
Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa nº 20)	(4)	126	(81)	(1.033)
Outras receitas operacionais	225	225	3.267	718
Receita com aluguel de salas e lojas	-	-	219	1.501
Despesas com pessoal	(3.509)	(4.750)	(130.142)	(132.832)
Despesas com serviços de terceiros	(1.292)	(482)	(15.766)	(13.152)
Despesas com ocupação (a)	-	(226)	(6.198)	(24.040)
Despesas com depreciação (nota explicativa nº 12) (b)	(531)	(370)	(22.570)	(7.501)
Despesas com amortização (nota explicativa nº 13)	(2.214)	(1.821)	(6.092)	(5.358)
Manutenção	(3)	(1.373)	(3.651)	(4.180)
Deslocamentos	(77)	(201)	(3.232)	(3.080)
Outras receitas (despesas) líquidas	1.070	368	(8.192)	(8.654)
Total	<u>(6.297)</u>	<u>(9.433)</u>	<u>(218.909)</u>	<u>(219.707)</u>
Classificadas como:				
Custo dos produtos e serviços	-	(7.650)	(134.265)	(140.509)
Despesas comerciais	(226)	(845)	(25.378)	(21.645)
Despesas gerais e administrativas	(7.229)	(1.205)	(61.419)	(58.288)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	1.158	267	2.153	735

(a) Em 31 de março de 2018, os alugueis estavam nesta rubrica.

(b) A variação entre estas naturezas ocorreu em função da adoção do IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019 (nota explicativa nº 04)

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

A Administração da Sociedade organiza o Grupo com base nos dois diferentes segmentos de serviços prestados como segue:

- a) Ensino - Atividade atrelada às controladas Brasil, IEDUC, UNA, Unimonte, PGP Educação, Sociesc, FACEB, Politécnico, Cesuc e Catalana que atuam na prestação de serviços educacionais ofertando cursos de ensino em nível fundamental, médio e superior e de aperfeiçoamento profissional incluindo cursos de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado e extensão, além do Pronatec, tanto no ensino presencial, quanto no ensino à distância.
- b) Outros Negócios - Atividade desenvolvida pelas controladas HSM do Brasil, Brasil e Sociesc focadas no desenvolvimento de líderes empresariais e de empresas através de congressos, fóruns, seminários, cursos de especialização, cursos *in-company*, publicações de livros e revistas com um foco específico nas áreas de gestão e negócios, cursos preparatórios para a OAB, serviços e consultoria na área de inovação tecnológica.

A alocação de ativos e despesas através de rateio entre os segmentos operacionais, na avaliação da Sociedade, não traz benefício adicional na análise e gerenciamento do negócio e por esse motivo tais gastos não são alocados. Não são analisados relatórios sobre valores patrimoniais por segmento.

	31/03/2019		
	Consolidado		
	Ensino	Outros Negócios	Parcela não alocada
			Total
RECEITA LÍQUIDA	273.607	8.927	-
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(131.483)	(2.782)	-
LUCRO BRUTO	142.124	6.145	-
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Comerciais	(22.768)	(2.230)	-
Gerais e administrativas	(26.650)	(5.921)	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	(510)	-
Corporativo	-	-	(27.492)
Outras (despesas) receitas operacionais	557	(140)	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	93.263	(2.656)	(27.492)
Resultado financeiro	(14.011)	(80)	-
Resultado financeiro corporativo	-	-	(11.028)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	79.252	(2.736)	(38.520)
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	723	(107)	(488)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	79.975	(2.843)	(39.008)

	31/03/2018			
	Consolidado			
	Ensino	Outros Negócios	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	260.968	5.878	-	266.846
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(135.063)	(5.446)	-	(140.509)
LUCRO BRUTO	125.905	432	-	126.337
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(19.377)	(1.427)	-	(20.804)
Gerais e administrativas	(26.385)	(6.515)	-	(32.900)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(329)	-	(329)
Corporativo	-	-	(26.070)	(26.070)
Outras despesas operacionais	276	300	-	576
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	80.419	(7.539)	(26.070)	46.810
Resultado financeiro	2.047	89	-	2.136
Resultado financeiro corporativo	-	-	(7.253)	(7.253)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	82.466	(7.450)	(33.323)	41.693
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	(1.594)	(34)	(125)	(1.753)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	80.872	(7.484)	(33.448)	39.940

A parcela não alocada refere-se majoritariamente a atividades administrativas do grupo, realizadas pela Sociedade.

26. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
<u>Receitas financeiras:</u>				
Receita com aplicações financeiras	706	184	1.993	1.355
Receita com juros de mensalidades	-	-	3.266	4.303
Variação cambial ativa	2.931	-	3.648	153
Correção monetária	875	1	1.359	1.292
Desconto obtido	5	2	37	398
Outros	164	-	760	504
Total	4.681	187	11.063	8.005
<u>Despesas financeiras:</u>				
Despesa de juros com empréstimos	(6.642)	(4.075)	(3.181)	(4.590)
Juros de financiamento Pravalor	-	-	(7.320)	(3.670)
Descontos financeiros concedidos a alunos	-	-	(2.877)	(1.092)
Variação cambial de empréstimos	-	(172)	-	(172)
Despesa com derivativos	(287)	(840)	(287)	(840)
Despesa financeira de arrendamento	(84)	-	(15.907)	-
Variação cambial passiva	(3.204)	-	(3.258)	(86)
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	-	-	(2.749)	(2.222)
Despesa Bancária	(45)	(86)	(45)	(97)
Outros	(306)	(73)	(558)	(353)
Total	(10.568)	(5.246)	(36.182)	(13.122)
Resultado financeiro	(5.887)	(5.059)	(25.119)	(5.117)

27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Controladora								
	31/03/2019				31/12/2018				
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo		Resultado
	Contas a receber	Mútuos	Fornece- dores	Mútuos	Contas a receber	Mútuos	Fornece- dores	Mútuos	Receitas
Brasil	21.905	-	829	-	9.476	-	2.105	-	1.125
IEDUC	3.378	-	1.191	-	1.693	-	676	-	-
Unimonte	4.148	-	165	7.018	2.761	-	165	1.934	389
SOCIESC	18.369	-	-	-	19.003	9.446	-	-	-
Instituto Ânima	-	9.611	-	-	-	-	-	-	-
FACEB	1.417	-	-	-	662	-	-	-	-
Politécnico	5.245	-	-	-	4.587	-	-	-	-
HSM Brasil	386	-	-	-	485	-	-	-	-
PGP Educação	180	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	270	-	70	7	-	-	70	7	-
Total	55.298	9.611	2.255	7.025	38.667	9.446	3.016	1.941	1.514

	Consolidado							
	31/03/2019				31/12/2018			
	Ativo	Passivo		Resultado	Ativo	Passivo		Resultado
	Mútuo	Fornece- dores	Mútuo	Despesas	Mútuo	Fornece- dores	Mútuo	Despesas
Santa Antonieta Gestão Patrimonial	-	316	10	316	-	316	10	3.767
Instituto Ânima	9.689	-	-	-	9.524	-	-	-
Total	9.689	316	10	316	9.524	316	10	3.767

27.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores estatutários e conselheiros da Sociedade.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Benefícios de curto prazo	803	1.057	2.083	2.618

27.2 Remuneração baseada em ações

Com o objetivo da permanência do principal executivo da Sociesc, a Sociedade pactuou um contrato de bonificação em ações sujeito ao atingimento de metas financeiras, operacionais, desempenho acadêmico e gestão de pessoas para os próximos cinco anos a partir de 2016, que poderão resultar na bonificação de até 900 mil ações da Sociedade (ANIM3).

As ações outorgadas serão liquidadas exclusivamente com instrumentos patrimoniais (ações da Sociedade) e a Sociedade não possui obrigação de alterar a liquidação para pagamento em dinheiro.

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

28.1 Gerenciamento de riscos financeiros:

No curso normal das suas operações, a Sociedade e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros:

- (a) Risco de liquidez – é o risco que a Sociedade e suas controladas possuem em uma eventual falta de recursos necessários para liquidar suas obrigações nas datas de vencimento.

A Sociedade e suas controladas gerenciam o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julguem adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra os passivos financeiros da Sociedade e suas controladas.

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Em 31 de março de 2019:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures (nota explicativa nº 15.)	105.543	216.333	588.181	910.057
Derivativos (nota explicativa nº 28.1 C)	(1.541)	(1.370)	-	(2.911)
Fornecedores (nota explicativa nº 14.)	27.087	-	-	27.087
Títulos a pagar (nota explicativa nº 19.)	16.336	34.157	50.087	100.580
Em 31 de dezembro de 2018:				
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 15.)	80.539	170.913	145.345	396.797
Derivativos (nota explicativa nº 28.1 C)	(1.850)	(901)	-	(2.751)
Fornecedores (nota explicativa nº 14.)	30.990	-	-	30.990
Títulos a pagar (nota explicativa nº 19.)	13.330	32.593	53.128	99.051

- (b) Risco de crédito – É o risco que a Sociedade e suas controladas possuem em relação ao não cumprimento pela contraparte de uma obrigação em relação a um instrumento financeiro ou contrato de cliente, ocasionando perdas financeiras. A Sociedade constitui provisão para perda estimada considerada suficientes pela administração para cobrir eventuais perdas.

- (i) Contas a receber: A Sociedade e suas controladas pautaram suas políticas comerciais aos níveis de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios limitados às regras do Governo Federal

(Lei nº 9.870/99, que dispõe sobre o valor total das anuidades escolares). A matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição, fazendo com que o aluno negocie seus débitos. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

Em 2016 a Sociedade criou financiamentos através dos programas Ampliar e Pravalor (nota explicativa nº 7.), onde o aluno paga entre 33% e 65% de sua mensalidade e o restante após formado até o dobro do tempo do curso.

- (ii) Instrumentos financeiros: A Sociedade restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e aplicações financeiras efetuando seus investimentos com instituições financeiras de primeira linha, considerando o *rating* da agência Fitch Rating, e de acordo com limites previamente estabelecidos.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, nas datas das informações financeiras intermediárias, como segue:

	Notas explica- - tivas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa	6	21.472	75.637	44.502	99.507
Aplicações financeiras	6	6.576	578	92.223	85.924
Contas a receber	7	55.298	38.667	210.760	174.083
Adiantamentos diversos	8	2.637	1.213	13.695	38.792
Créditos com partes relacionadas	27	9.611	9.446	9.689	9.524
Total		95.594	125.541	370.869	407.830

- (c) Risco de mercado - é o risco que a Sociedade e suas controladas possuem, de o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro oscilem devido às variações nas taxas de juros, índices de correção e câmbio.

- (i) Risco de câmbio - A Sociedade e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e resultado, com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas de acordo com o plano anual de negócios da Sociedade previamente aprovado pelo Conselho de Administração.

A Sociedade realizou operações de empréstimo em dólares norte-americanos, e contratou um *SWAP* para garantir a cotação do dólar, com objetivo de mitigar o risco de variação cambial. Esta operação foi designada como hedge de valor justo.

Adicionalmente a controlada HSM realiza operações de "compra" de moeda a termo (*NDF – Non Deliverable Forward*), em dólares, cujo objeto de proteção refere-se à contratação de prestadores de serviços em moeda estrangeira

altamente prováveis, e essa operação de derivativo é contabilizada no balanço da controlada da Sociedade pelo valor justo e os ganhos ou as perdas relacionadas são reconhecidas imediatamente no resultado financeiro.

As operações de derivativos possuem os seguintes montantes e condições:

Controladora e Consolidado							
Data de contratação	Data de vencimento	Valor lastreado (USD mil)	Valor (R\$ mil)	Cotação contratada	Ajuste valor justo (R\$mil)	Taxa Contratada	Taxa Swap
Operações SWAP							
28/08/2015	26/08/2020	11.236	43.263	3,5600	2.965	2,788% a.a.	CDI + 1,00%
Total		11.236	43.263		2.965		
Operações							
01/03/2019	02/05/2019	12	44	3,7340	0	3,39% a.a.	-
01/03/2019	15/07/2019	81	300	3,7600	4	3,41% a.a.	-
01/03/2019	01/08/2019	200	741	3,7667	12	3,46% a.a.	-
01/03/2019	01/10/2019	318	1.178	3,7887	26	3,47% a.a.	-
01/03/2019	15/10/2019	135	501	3,7938	12	3,47% a.a.	-
Total		746	2.764		54		
Ativo circulante					(1.595)		
Ativo Não circulante					(1.370)		
Passivo					54		
					(2.911)		

A Administração da Sociedade mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados.

- (ii) Risco de juros - A Sociedade possui empréstimos, financiamentos e debêntures contratados em moeda nacional e subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores (principalmente CDI). O risco relacionado a esses passivos resulta da possibilidade de existirem mudanças nas taxas de juros.

A Sociedade não tem contratos firmados de proteção contra este tipo de risco, contudo, monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se do risco de volatilidade dessas taxas.

Os indexadores contratados podem ser demonstrados conforme a seguir:

	Nota explicativa	Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018
Aplicações financeiras:			
Certificado de Depósito Bancário - CDI	6	(92.223)	(85.924)
Empréstimos e financiamentos:			
Certificado de Depósito Interbancário - CDI	15	358.846	381.784
Derivativos	28.1	(2.911)	(2.751)
TJLP e TR	15	852	1.136
Outros (*)			
Empréstimos e financiamentos	15	13.282	13.877
Arrendamento direito de uso - Imóveis	15	537.077	-
Títulos a pagar:			
INPC	19	35.192	36.038
Média INPC/IGPM/IPCA	19	44.723	44.105
TR	19	13.869	14.567
Média IGPM/IPCA	19	4.398	4.341
IPCA	19	2.398	-
Total		<u>915.503</u>	<u>407.173</u>

(*) Empréstimos e financiamentos sem indexador.

28.2 Gestão de capital

A Sociedade e suas controladas administram seu capital, para assegurar que possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Sociedade e de suas controladas. A Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento de modo consolidado por meio da utilização do índice de alavancagem financeira.

A seguir, estão demonstrados os índices de alavancagem financeira:

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	367.097	388.401	372.980	396.797
Arrendamento direito de uso - Imóveis	15	2.797	-	537.077	-
Derivativos	28.1	(2.911)	(2.751)	(2.911)	(2.751)
Caixa e equivalentes de caixa	6	(21.472)	(75.637)	(44.502)	(99.507)
Aplicações financeiras	6	(6.576)	(578)	(92.223)	(85.924)
Dívida líquida		<u>338.935</u>	<u>309.435</u>	<u>770.421</u>	<u>208.615</u>
Patrimônio líquido	21	<u>703.368</u>	<u>665.249</u>	<u>703.368</u>	<u>665.249</u>
Índice de alavancagem financeira		<u>48%</u>	<u>47%</u>	<u>110%</u>	<u>31%</u>

28.3 Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial e/ou divulgadas:

(a) Valor justo versus valor contábil

Nas operações que envolvem os instrumentos financeiros, foram identificados que os empréstimos, financiamentos e debêntures possuem diferenças entre os valores contábeis e os seus valores justos, devido a tais empréstimos e financiamentos possuírem prazos alongados para a sua liquidação.

Os valores justos dos empréstimos, financiamentos e debêntures foram calculados projetando-se os fluxos futuros dos empréstimos e financiamentos utilizando as taxas de juros adquiridas em cada um dos contratos (nota explicativa nº 15.), posteriormente trazendo estes valores a valor presente utilizando as taxas médias das captações ocorridas no final de cada período, que estão em conformidade com as taxas utilizadas pelo mercado em cada uma das datas e modalidades de captação. A taxa de desconto utilizada nos passivos financeiros em 31 de março de 2019 foi de 8,30% (8,31% em 31 de dezembro de 2018).

Os valores justos estimados são como seguem:

		Controladora			
		31/03/2019		31/12/2018	
	Nota explicativa	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
<u>Passivos financeiros líquidos</u>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	347.554	367.097	359.648	388.401
Arrendamento direito de uso - Imóveis	15	2.797	2.797	-	-
Derivativos	28.1	(2.966)	(2.965)	(2.751)	(2.751)
Total		<u>347.385</u>	<u>366.929</u>	<u>356.897</u>	<u>385.650</u>
		Consolidado			
		31/03/2019		31/12/2018	
	Nota explicativa	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
<u>Passivos financeiros líquidos</u>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	341.942	372.980	367.698	396.797
Arrendamento direito de uso - Imóveis	15	537.077	537.077	-	-
Derivativos	28.1	(2.911)	(2.911)	(2.751)	(2.751)
Títulos a pagar	19	73.431	100.580	102.775	99.051
Total		<u>949.539</u>	<u>1.007.726</u>	<u>467.722</u>	<u>493.097</u>

(b) Hierarquia do Valor Justo

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2019 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Sociedade e suas controladas adotaram o nível 2 para os derivativos e para todos os empréstimos, financiamentos, debêntures e títulos a pagar.

28.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros:

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Contas a receber de clientes				
Contrapartes sem classificação externa de crédito	55.298	38.667	210.760	174.083
	<u>55.298</u>	<u>38.667</u>	<u>210.760</u>	<u>174.083</u>
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) AAA	21.432	665	42.045	13.983
Aplicações financeiras (i) AAA	6.576	75.491	91.552	167.173
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) AA+	9	40	670	2.868
Aplicações financeiras (i) AA+	1	-	670	1.251
	<u>28.018</u>	<u>76.196</u>	<u>134.937</u>	<u>185.275</u>

(i) "Rating nacional" atribuído pela agência de classificação de risco Fitch Ratings.

O Saldo residual da rubrica "caixa e equivalentes a caixa" do balanço patrimonial é dinheiro em caixa.

29. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Segue abaixo o demonstrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que podem gerar prejuízos materiais à Sociedade e suas controladas, demonstradas em cenário 1 (indexadores utilizados: CDI – 6,40%, INPC – 4,67%, IPCA – 4,58%, IGPM – 8,27%, TJLP – 6,72% e TR – 0%.), considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, portanto, a fim de apresentar 25% e 50% na variação do risco considerada respectivamente.

			Controladora			
			31/03/2019			
Indexador	Risco	Valor	Efeito no resultado			
			Cenário 1 provável	Cenário 2 possível possível (25%)	Cenário 3 remoto remoto (50%)	
Aplicações financeiras	CDI	Alta do CDI	(27.899)	(1.786)	(2.232)	(2.678)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (moeda nacional)	CDI	Alta do CDI	323.834	20.725	25.907	31.088
Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)	CDI	Alta do CDI	43.263	2.769	3.461	4.153
Derivativos	CDI	Alta do CDI	(2.965)	(190)	(237)	(285)
Exposição líquida - perda			336.233	21.518	26.899	32.278

Consolidado						
31/03/2019						
			Efeito no resultado			
			Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	
Indexador	Risco	Valor	provável	possível (25%)	remoto (50%)	
Aplicações financeiras	CDI	Alta do CDI	(132.344)	(8.470)	(10.588)	(12.705)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (moeda nacional)	CDI	Alta do CDI	329.076	21.061	26.326	31.591
Empréstimos e financiamentos (moeda nacional)	TJLP/TR	Alta da média	641	22	27	32
Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)	CDI	Alta do CDI	43.263	2.769	3.461	4.153
Derivativos	CDI	Alta do CDI	(2.911)	(186)	(233)	(279)
Títulos a pagar	Média INPC/IGPM/IPCA	Alta da média	44.723	2.612	3.265	3.918
Títulos a pagar	INPC	Alta do INPC	35.192	1.643	2.054	2.465
Títulos a pagar	TR	Alta da TR	13.869	-	-	-
Títulos a pagar	Média IGPM/IPCA	Alta da média	4.398	283	353	424
Títulos a pagar	IPCA	Alta do IPCA	2.398	110	82	165
Exposição líquida - perda			338.305	19.844	24.747	29.764

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2019, efetuamos a análise de sensibilidade considerando o cenário de “alta dos indexadores”, pois é o cenário que mais nos impactaria negativamente no período atual por termos mais empréstimos do que aplicações.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Sociedade e de suas controladas.

As taxas utilizadas nas projeções descritas acima foram baseadas na estimativa de CDI divulgada pela Cetip, do INPC, IPCA, IGPM divulgados pelo IBGE, TJLP divulgada pela IDG e da TR divulgada pelo BACEN, consideradas pela administração como fontes externas independentes e confiáveis.

Não foi realizada análise de sensibilidade dos impactos da variação do dólar, pois a administração da Sociedade contratou instrumentos de proteção em montante considerado suficiente, para minimizar os impactos da variação cambial.

30. COBERTURA DE SEGUROS

É política da Sociedade e de suas controladas manter cobertura de seguros para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Todas as apólices de seguros foram contratadas em sociedades de seguros do mercado brasileiro.

Em 31 de março de 2019, a Sociedade possuía apólices de seguro que estão cobertos, entre outros, incêndios, alagamentos, acidentes de trabalho, danos elétricos, tumultos, quebra de vidros, equipamentos eletrônicos, roubos, queda de raios, explosões, vendaval, impacto de veículos e queda de aeronaves.

31. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - PRINCIPAIS TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Para a correta análise das demonstrações de fluxo de caixa para o período de três meses findo em 31 de março de 2019, é necessário que sejam avaliadas as transações abaixo descritas, que não afetaram o caixa:

- No período de três meses findo em 31 de março de 2019, foram compensados valores de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos com créditos tributários diferidos no valor de R\$2.723 sem efeito caixa;
- No período de três meses findo em 31 de março de 2019, constituímos provisão para risco no valor de R\$694 garantida pelos contratos dos vendedores que preveem o ressarcimento destes valores caso a Sociedade e suas controladas desembolsem algum valor em relação a estes processos;
- Para o período de três meses findo em 31 de março de 2019, foram compensados o montante de R\$ 179 das contas de depósito judicial e contingências, reduzindo ambos os saldos sem afetar o caixa.

A movimentação das atividades de financiamento da controladora e consolidado está demonstrada a seguir:

	Controladora		
	Débitos partes relacionadas	Empréstimos e financiamentos	Derivativos
Saldo em 31/12/2018	(1.941)	(388.401)	2.751
Fluxo de Caixa	(5.084)	25.763	301
<u>Variação sem Caixa:</u>			
Variação cambial	-	-	(30)
Variação derivativos	-	30	(559)
Movimentação MTM	-	(502)	502
Juros	-	(3.843)	-
Ajuste a valor presente	-	(84)	-
Arrendamento direito de uso imóveis		(2.857)	
Saldo em 31/03/2019	(7.025)	(369.894)	2.965

	Consolidado		
	Empréstimos e financiamentos	Derivativos	Títulos a pagar
Saldo em 31/12/2018	(396.797)	2.751	(99.051)
Fluxo de Caixa	47.660	294	4.918
<u>Variação sem Caixa:</u>			
Variação cambial	30	(30)	-
Variação derivativos	-	(606)	-
Movimentação MTM	(502)	502	-
Juros	(3.999)	-	(1.353)
Ajuste a valor presente	(15.907)	-	(1.384)
Intangível	-	-	(3.710)
Arrendamento direito de uso imóveis	(554.150)	-	-
Compensação adiantamento	13.609	-	-
Saldo em 31/03/2019	(910.057)	2.911	(100.580)

32. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 10 de maio de 2019.

DIRETORIA

MARCELO BATTISTELLA BUENO
Diretor Presidente

ANDRÉ TAVARES ANDRADE
Diretor Financeiro

RESPONSÁVEL TÉCNICO

MARY AFONSO MOUSINHO
Contadora
CRC/MG 088.391/O-8

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano 2019 inaugura um novo capítulo na história da Ânima. O cenário macro continua desafiador, mas estamos fortalecidos em nosso propósito, pautados nos 8 Princípios que pactuamos com todos os nossos colaboradores e stakeholders. Usufruindo de todas as lições aprendidas nos últimos 16 anos, olhamos para o futuro dentro de uma nova dinâmica digital e investimos em nossa transformação, focados no crescimento de nossa rentabilidade de forma sustentável, como vetor necessário para que continuemos transformando vidas.

Celebramos nesse primeiro trimestre o quinto ciclo consecutivo de bons resultados de captação. Conforme divulgamos em abril, enfrentamos um ambiente cada vez mais competitivo e, ainda assim, apresentamos um crescimento da captação de 9,8% *versus* o ano anterior, chamando atenção para o fato de que 83,5% dos alunos ingressantes não possuem qualquer tipo de financiamento.

Com isso, a base de alunos cresceu 9,6% (vs. 1T18), atingindo 113,7 mil matrículas, sendo 4,1 mil alunos referentes às aquisições realizadas em 2018, destacando-se a evolução da base de Graduação, que cresceu 11,1%, impulsionada pelas referidas aquisições e pelas 8 novas unidades abertas em 2019-1, no âmbito do Plano de Crescimento Orgânico - Q2A, as quais foram responsáveis por 2,4 mil novos alunos, ou 7,3% do total da captação em Graduação.

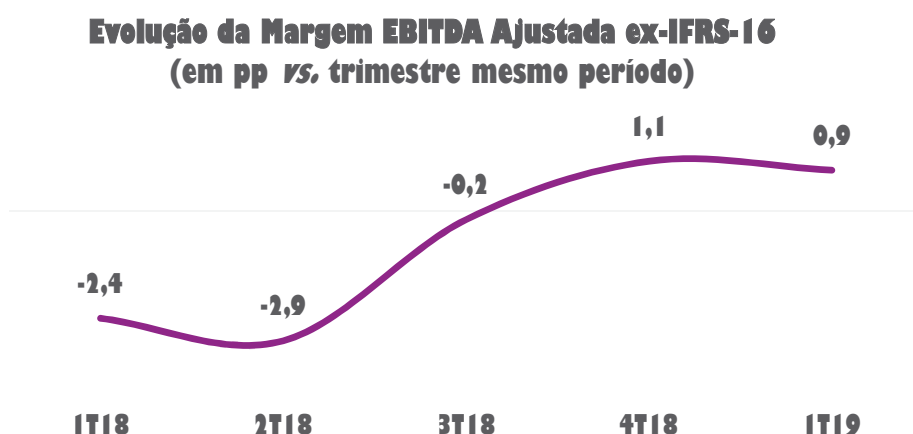
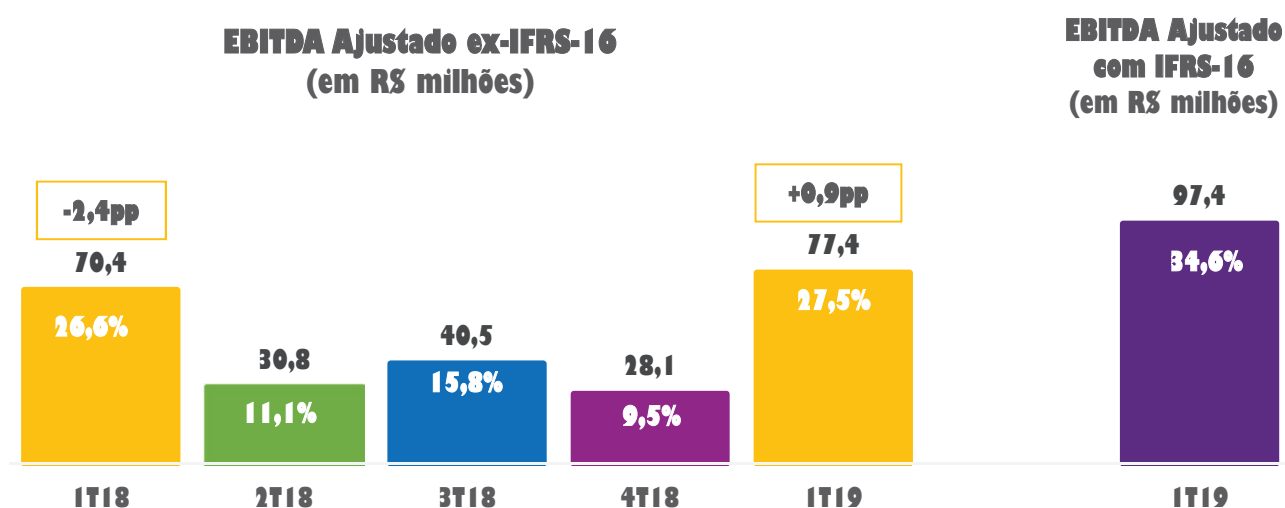
Em um cenário ainda altamente competitivo experimentado pelo setor, observamos um crescimento consistente da Receita Líquida, mesmo que em patamar inferior ao da nossa base de alunos, por conta da pressão exercida sobre o ticket líquido (R\$ 802, -4,1% vs. 1T18). Encerramos assim o primeiro trimestre de 2019 com uma Receita Líquida de R\$281,9 milhões, +6,3% *versus* 1T18.

Apesar da pressão em nosso ticket médio não prejudicar a tendência de crescimento da receita líquida, esse tem sido um ponto prioritário de atenção e vem sendo foco permanente das discussões internas. Continuamos dedicando esforços tanto para atuar diretamente no ticket e especialmente nos descontos, quanto para equalizar seu impacto em nossos resultados através do controle granular de custos e despesas.

Importante destacar que neste 1T19 entrou em vigor a nova regra contábil do IFRS-16, que alterou os critérios de reconhecimento de contratos que envolvem a disponibilidade de uso de bens no balanço das empresas. Trata-se de uma mudança de classificação estritamente contábil, que não tem efeito sobre o caixa e, portanto, é neutra em relação à gestão das nossas operações. Não obstante, a nova regra atinge o cálculo do EBITDA, na medida em que as despesas de aluguel deixam de ser consideradas no cálculo dessa métrica; e do Lucro Líquido, que passa a ser impactado por duas novas despesas (depreciação/amortização do ativo direito de uso e despesa financeira decorrente do passivo referente aos contratos de aluguel). De forma a facilitar ao mercado uma visão transparente e comparável de nossos resultados,

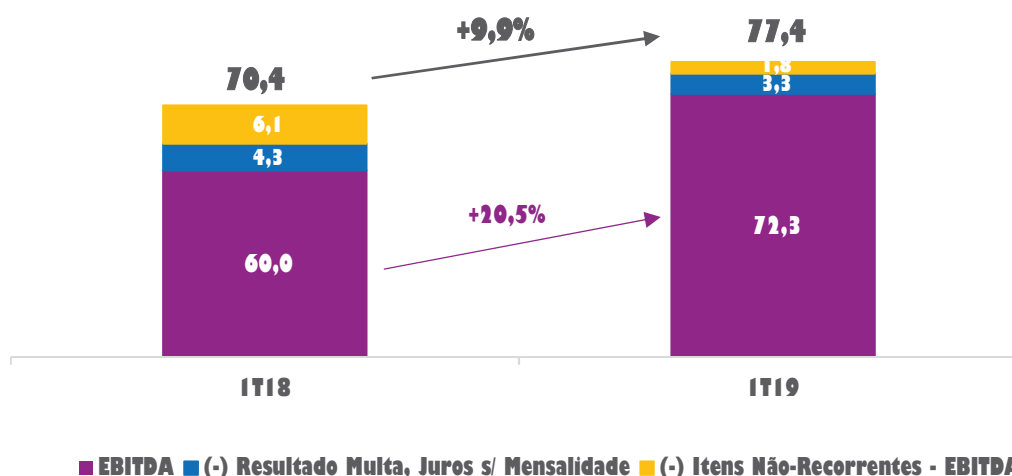
publicaremos, durante o ano de 2019, as nossas informações excluindo o efeito IFRS-16, adicionalmente aos números que já consideram a nova classificação.

Excluindo o efeito do IFRS-16, encerramos o 1T19 com um EBITDA ajustado de R\$77,4 milhões (+9,9% vs. 1T18), e uma margem de 27,5% sobre a Receita Líquida (+0,9pp vs. 1T18), sedimentando o movimento de recuperação de margem como uma tendência consistente. Na nova classificação do IFRS-16, reportamos um EBITDA de R\$ 97,4 milhões no 1T19 e uma margem de 34,6%.



Conforme anunciamos, nesse 1T19 nossos itens não recorrentes (R\$1,8 milhão) foram bem inferiores aos reportados em 2018. Desta forma o EBITDA, sem ajuste, alcançou um crescimento de 20,5% versus 1T18, chegando a R\$72,3 milhões. Continuamos atentos ao rigor na apuração e classificação desse grupo buscando a maior convergência possível entre nossos resultados gerenciais e contábeis.

Composição do EBITDA Ajustado ex-IFRS-16 (em R\$ milhões)



A consistência do movimento de recuperação de margens segue baseada na nossa estratégia de três pilares principais: o modelo acadêmico de qualidade com escala e alto poder de transformação (E2A), que foi implementado a partir de 2018 e segue sua trajetória de acordo com o ritmo planejado; a transformação da Jornada do Aluno Ânima (J2A), que busca aproximar a experiência na prestação de serviços ao aluno à já oferecida qualidade acadêmica e já mostra os primeiros resultados na melhoria dos índices de retenção; e, o plano de crescimento orgânico (Q2A) que, mesmo sendo um consumidor de caixa nos anos iniciais de funcionamento das novas unidades, e tendo aberto 8 novas unidades neste primeiro trimestre de 2019, apresentou Receita Líquida 99,8% superior a do mesmo período no ano anterior, representando quase 14% da Receita Líquida total do Ensino, mostrando desempenho positivo e em linha com seus planos de negócios.

Como instrumento indissociável de nossos pilares, a Transformação Digital da Ânima vem acontecendo em ritmo acelerado. Nosso processo de transformação está pautado no tripé Aluno no Centro, Tecnologia como Competência Organizacional e Companhia *Data-Driven*. Como exemplos desse novo momento podemos citar os aplicativos de provas e acesso aos diplomas, que têm facilitado as rotinas dos alunos; e o processo de rematrícula, 100% online, que já surtiu efeitos positivos na taxa de evasão. Descentralizamos a área de desenvolvimento de software, passando a formar equipes multidisciplinares (*squads*), que atuam de forma ágil e integrada nos desafios de cada área, tornando o pensamento digital uma competência de todos os nossos colaboradores. Atualmente temos 17 *squads* em plena operação (8 relacionados à retenção de alunos, 3 relacionados à experiência acadêmica virtual, 4 diretamente ligados aos processos que envolvem a captação e 2 trabalhando com soluções estruturantes). Os primeiros resultados já comprovam a relevância da nova dinâmica digital.

Conscientes de nossa história e das conquistas alcançadas ao longo desses 16 anos, permanecemos cheios de energia para continuar construindo a história da Ânima. Conhecedores das oportunidades e dos desafios à nossa frente, seguimos movidos pelo propósito de *Transformar o País pela Educação*, entregando formação de qualidade aos nossos alunos, ao mesmo tempo em que nos dedicamos firmemente na busca de resultados relevantes, crescentes e sustentáveis no longo prazo aos nossos acionistas.

Desempenho Operacional

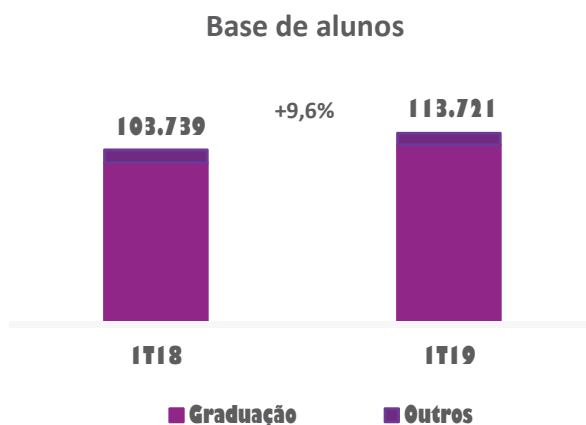
Ensino superior

DESEMPENHO OPERACIONAL

ENSINO SUPERIOR

Encerramos o 1T19 com uma base de 113,7 mil alunos, um crescimento de 9,6% em relação ao 1T18 (+5,7% excluindo aquisições de 2018), fruto dos bons resultados obtidos nos ciclos de captação (+9,8% 1S19 vs. 1S18 na graduação) aliados aos esforços de retenção (evasão melhor em +1,9pp 1S19 vs. 1S18 na graduação), dando assim continuidade consistente ao crescimento da base de alunos.

Como temos visto nos últimos ciclos, o destaque positivo continua sendo o crescimento da base de alunos da graduação com +10,7 mil alunos e +11,1% *versus* o mesmo período do ano anterior (+6,6 mil alunos e +6,9% excluindo as aquisições de 2018). Como esperado, a base consolidada segue sendo impactada pela queda do número de alunos dos cursos à distância (EAD), em linha com nossa decisão estratégica de encerrar a captação nesse segmento.

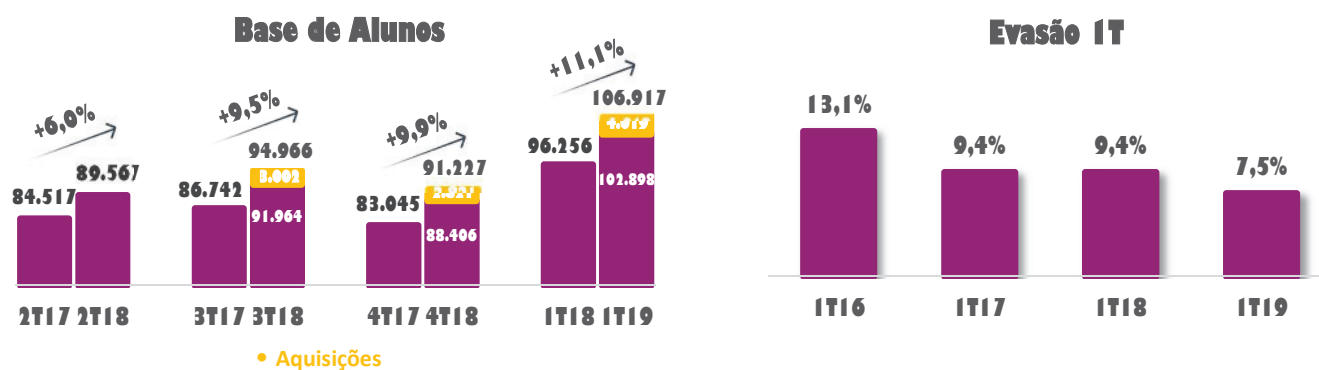


Base de Alunos	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	% 1T19 / 1T18	% 1T19 / 4T18
Graduação ¹	96.256	89.567	91.964	88.406	102.898	6,9%	16,4%
Pós-Graduação	4.715	5.478	5.227	3.846	4.694	-0,4%	22,0%
EAD	1.750	1.797	1.135	1.153	1.019	-41,8%	-11,6%
Ensino Básico e Técnico	1.018	1.055	935	922	1.040	2,2%	12,8%
Total	103.739	97.897	99.261	94.327	109.651	5,7%	16,2%
CESUC + Jangada + FAGED ²			3.002	2.872	4.070		41,7%
Total com Aquisições	103.739	97.897	102.263	97.199	113.721	9,6%	17,0%

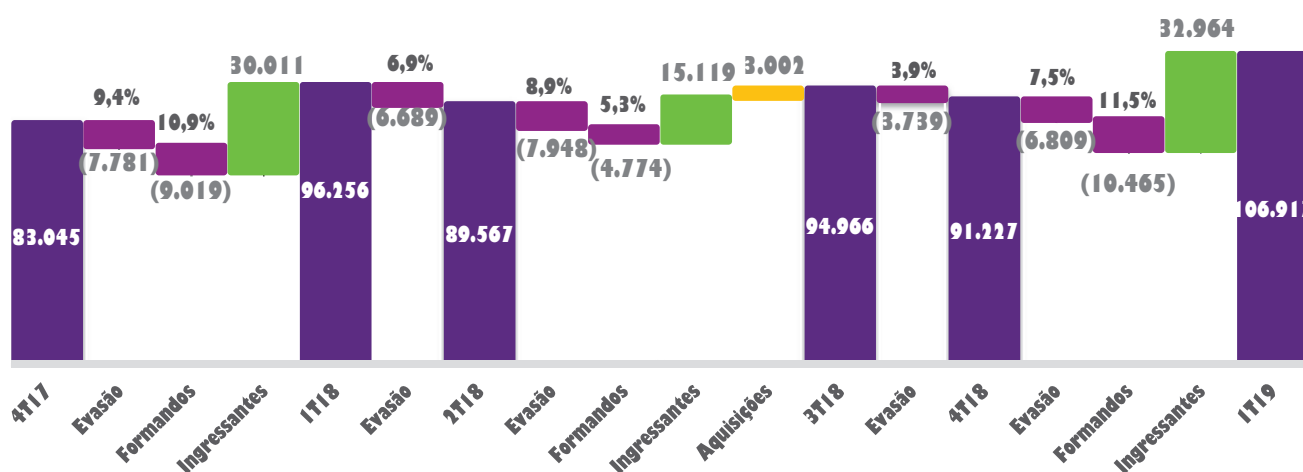
¹ Inclui cursos híbridos

² CESUC e Jangada passaram a ser consideradas a partir do 3T18 e Faced a partir do 1T19, e passam a fazer parte do bloco de expansão orgânica.

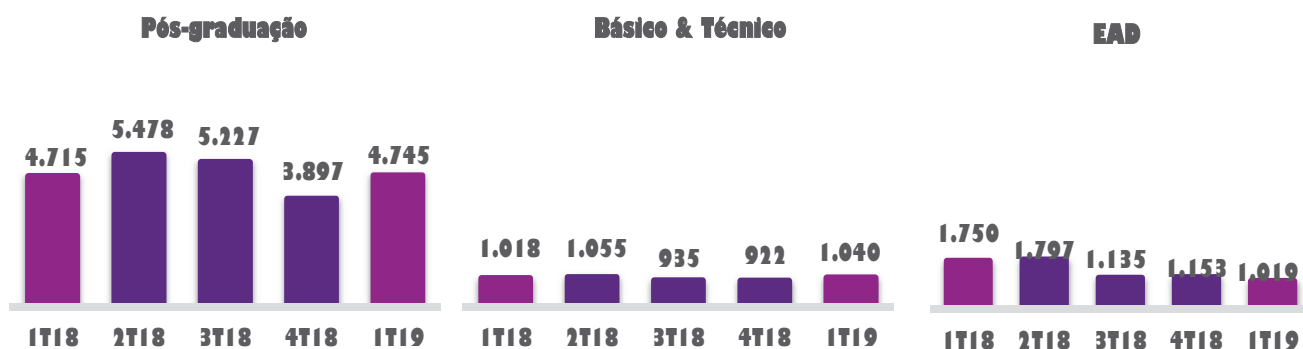
Base de Alunos: Graduação



Fluxo de alunos – Graduação



Além das boas performances na captação, alcançamos a marca de 7,5% de evasão dos nossos alunos de graduação, o que representou uma melhora de 1,9pp *versus* o mesmo período do ano anterior. Contribuiu para esse resultado o novo processo de rematrícula, 100% online, uma das primeiras entregas do Plano de Transformação Digital que está desenvolvendo soluções com foco na melhoria da experiência do aluno em toda a sua jornada acadêmica (J2A).



Pós-Graduação – Encerramos o primeiro trimestre de 2019 com 4,7 mil alunos da pós-graduação, um aumento de 0,6% na base *versus* 1T18, já como reflexo parcial dos esforços que temos dedicado para melhorar os resultados desse segmento.

Ensino Básico e Técnico – Encerramos o 1T19 com 1,0 mil alunos (+2,2% vs. 1T18) matriculados no ensino básico e técnico, que inclui a Escola Internacional de Florianópolis e de Blumenau, o Colégio Tupy (COT) e a Escola Técnica Tupy (ETT).

EAD – Ao fim do 1T19, 1,0 mil alunos estavam matriculados no EAD, entre cursos de graduação, pós-graduação e técnico, uma queda de 41,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior, em linha com nossa decisão estratégica de encerrarmos a captação nesse segmento.

Financiamento Estudantil

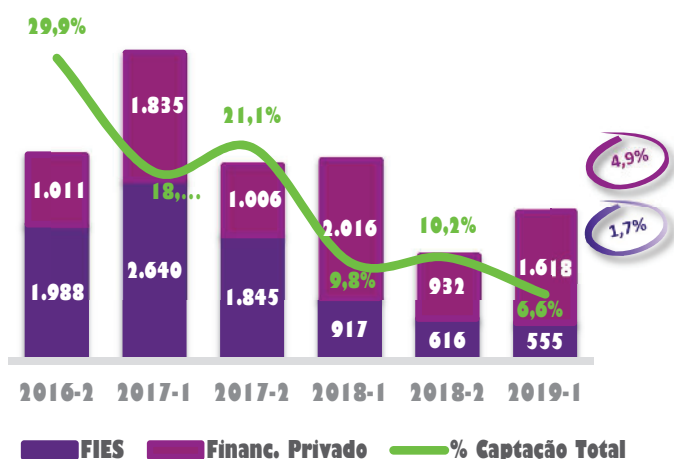
Financiamento Estudantil

Conforme divulgamos, nesse ciclo de captação do 1T19, a participação de financiamento público foi novamente reduzida. Dos novos alunos que se matricularam em nossas IES, 83,5% são pagantes, sem qualquer tipo de financiamento. Apenas 0,6 mil novos contratos de FIES (-43,6% vs. 1T18) foram assinados, o que representou 1,7% do total de captação. Com isso,

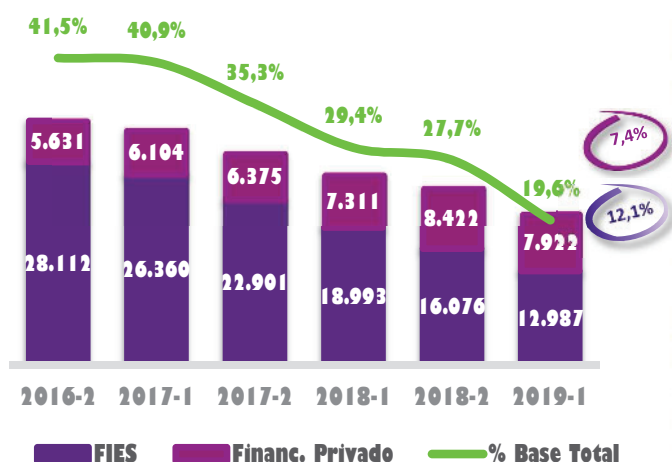
encerramos o 1T19 com aproximadamente 13,0 mil alunos com FIES em nossa base (12,1% da base).

No que se refere a financiamentos privados, além dos produtos tradicionais do PraValer, nos quais esse assume 100% do risco de crédito sobre os recebíveis, temos também uma modalidade em que o aluno passa por todo o processo de *credit scoring* do PraValer tradicional, mas é aprovado discricionariamente em virtude do bom desempenho apresentado no ENEM, mantendo, portanto, o risco de crédito desses alunos em nosso balanço. A soma desses produtos de financiamento privado totalizou 1,6 mil novos alunos no último ciclo de captação (+22,4% vs. 1T18), ou 4,9% da captação, dos quais 0,5 mil alunos utilizando nosso próprio balanço. Já em nossa base de alunos, encerramos o primeiro trimestre do ano com 7,9 mil alunos com financiamento privado, 7,4% da base de graduação, sendo 2,5 mil alunos (2,3% da base) utilizando o nosso balanço.

Financiamento Estudantil* -- Captação Total --



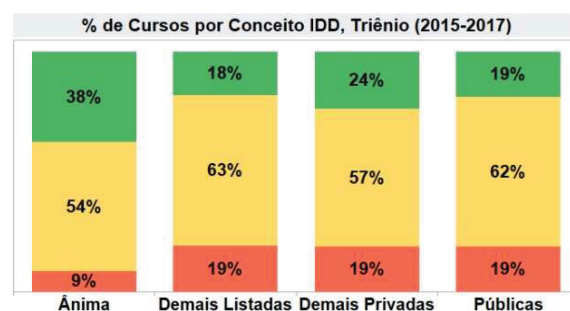
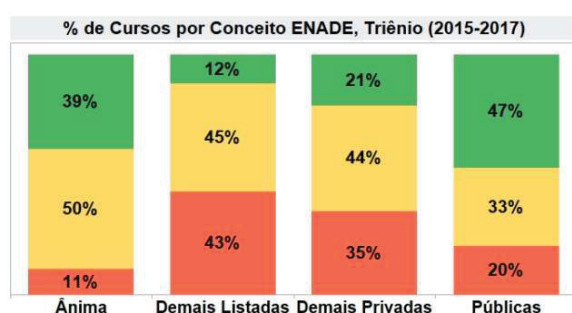
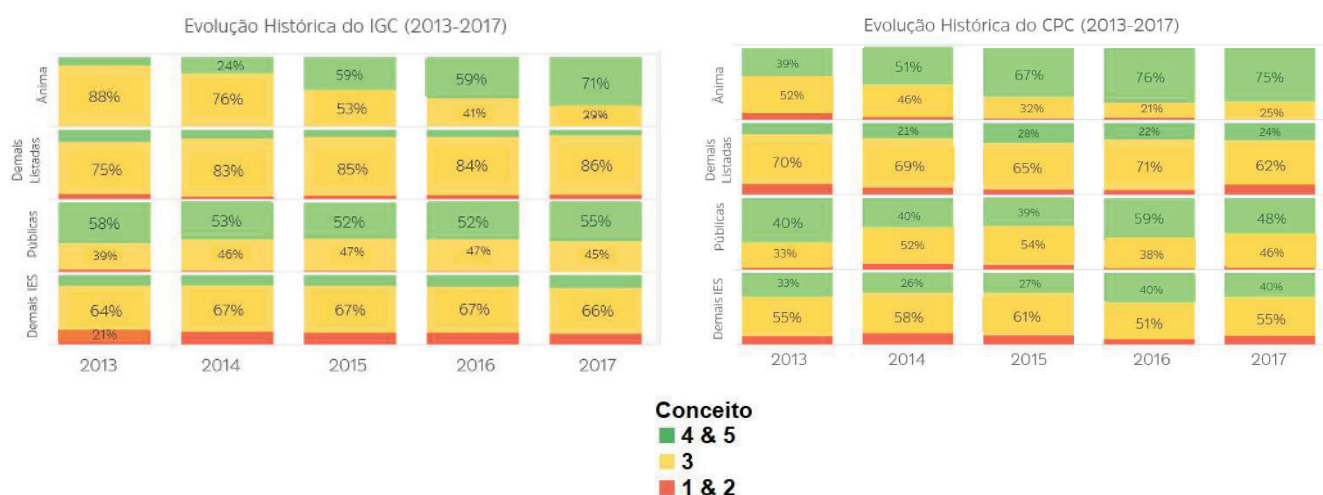
Financiamento Estudantil* -- Base de Alunos --



Qualidade Acadêmica

Qualidade Acadêmica

Os mais recentes resultados publicados pelo INEP/MEC, ainda referentes ao ano de 2017, reforçam a superioridade acadêmica de nossas instituições, e ratificam a efetividade do nosso modelo acadêmico e nosso compromisso em constantemente melhorar a qualidade da nossa formação. Como tais resultados são anuais, mais detalhes podem ser encontrados no Release de Resultados do 4T18.



Desempenho Financeiro

Os resultados financeiros da companhia estão divididos em dois segmentos:

- i) **Ensino** – que inclui, além do ensino superior (graduação e pós-graduação), o ensino básico e o ensino técnico, que inclui a Escola Internacional de Florianópolis e de Blumenau, o Colégio Tupy (COT) e a Escola Técnica Tupy (ETT).
- ii) **Outros Negócios** – que inclui a HSM e a Escola Brasileira de Direito (EBRADI).

DESEMPENHO FINANCEIRO

IMPACTOS IFRS-16

Nesse 1T19 entrou em vigor a nova regra contábil do IFRS-16, que alterou os critérios de reconhecimento de contratos que envolvem a disponibilidade de uso de bens no balanço das empresas. Na Ânima, o impacto observado está relacionado aos contratos de aluguel, lembrando que todas as nossas unidades acadêmicas e administrativas são alugadas, sendo assim objeto da nova norma.

Por se tratar de uma mudança de procedimentos contábeis que implica em alterações na forma como os demonstrativos financeiros são apresentados e que ainda é objeto de discussões sobre interpretações em sua implementação, contratamos a consultoria da KPMG que mensurou os efeitos da nova norma, bem como nos recomendou a adoção de determinados procedimentos, a exemplo da utilização de taxa nominal para cálculo do valor presente dos contratos.

O movimento contábil que se observa é: na conta de ativo, passamos a reconhecer o direito de uso dos ativos para todos os nossos contratos de aluguel; enquanto que, no passivo, registramos a obrigação referente ao valor presente dos mesmos contratos de aluguel.

Importante ressaltar que se trata de uma mudança de classificação estritamente contábil, que não tem nenhum efeito sobre o caixa e, portanto, é neutra em relação à gestão das nossas operações.

A nova regra atinge o cálculo do EBITDA, na medida em que as despesas de aluguel deixam de ser consideradas nessa métrica (no nosso caso, impacto positivo de R\$20 milhões neste trimestre). Já no Lucro Líquido o impacto negativo é de R\$ 9,2 milhões, uma vez que os aluguéis se desdobram em duas contas redutoras, a da depreciação do ativo de direito de uso e a das despesas financeiras do passivo que, somadas, atingem neste 1T19 R\$29,2 milhões.

Preparamos um anexo explicativo (Anexo 5) dos efeitos do IFRS-16 para melhor entendimento das mudanças trazidas pela nova norma.

De forma a facilitar ao mercado uma visão transparente e comparável de nossos resultados, publicaremos, durante o ano 2019, as nossas informações excluindo o efeito IFRS-16, adicionalmente aos números que já consideram a nova classificação.

Resultados do 1T19: excluindo o efeito do IFRS-16

Valores em R\$ (milhões)	1T19 - excl. IFRS-16					
	Consolidado	% AV	Ensino	% AV	Outros Negócios	% AV
Receita Bruta	533,4	189,2%	522,6	191,0%	10,8	130,0%
Descontos, Deduções & Bolsas	(243,0)	-86,2%	(240,8)	-88,0%	(2,2)	-26,3%
Impostos & Taxas	(8,5)	-3,0%	(8,2)	-3,0%	(0,3)	-3,7%
Receita Líquida	281,9	100,0%	273,6	100,0%	8,3	100,0%
Total de Custos	(130,2)	-46,2%	(128,3)	-46,9%	(1,9)	-23,3%
- Pessoal	(90,7)	-32,2%	(90,5)	-33,1%	(0,2)	-1,8%
- Serviços de Terceiros	(7,6)	-2,7%	(7,0)	-2,6%	(0,6)	-7,6%
- Aluguel & Ocupação	(24,5)	-8,7%	(24,5)	-8,9%	0,0	0,0%
- Outras	(7,5)	-2,7%	(6,3)	-2,3%	(1,1)	-13,8%
Lucro Bruto (excluindo deprec. / amort.)	151,7	53,8%	145,3	53,1%	6,4	76,7%
Despesas Comerciais	(24,7)	-8,7%	(22,8)	-8,3%	(1,9)	-22,9%
- PDD	(7,3)	-2,6%	(6,2)	-2,3%	(1,1)	-13,2%
- Marketing	(17,3)	-6,2%	(16,5)	-6,0%	(0,8)	-9,7%
Despesas Gerais & Administrativas	(28,6)	-10,2%	(22,9)	-8,4%	(5,8)	-69,5%
- Pessoal	(22,7)	-8,1%	(17,8)	-6,5%	(4,9)	-59,0%
- Serviços de Terceiros	(2,3)	-0,8%	(1,8)	-0,7%	(0,4)	-5,1%
- Aluguel & Ocupação	(0,3)	-0,1%	(0,0)	0,0%	(0,2)	-2,7%
- Outras	(3,4)	-1,2%	(3,2)	-1,2%	(0,2)	-2,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,4	0,1%	0,6	0,2%	(0,1)	-1,7%
- Provisões	0,1	0,0%	0,1	0,0%	0,0	0,0%
- Impostos & Taxas	(0,7)	-0,3%	(0,6)	-0,2%	(0,1)	-1,7%
- Outras receitas operacionais	1,1	0,4%	1,1	0,4%	0,0	0,0%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	3,3	1,2%	3,3	1,2%	0,0	0,0%
Resultado Operacional	102,1	36,2%	103,5	37,8%	(1,4)	-17,3%
- Despesas Corporativas	(24,7)	-8,7%				
EBITDA Ajustado	77,4	27,5%				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(3,3)	-1,2%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(1,8)	-0,7%				
EBITDA	72,3	25,6%				
Depreciação & Amortização	(15,4)	-5,5%				
Equivalência Patrimonial	(0,5)	-0,2%				
EBIT	56,4	20,0%				
Resultado Financeiro Líquido	(9,2)	-3,3%				
EBT	47,2	16,7%				
Imposto de Renda & CSLL	0,1	0,0%				
Resultado Líquido	47,3	16,8%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	1,8	0,7%				
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0%				
Resultado Líquido Ajustado	49,1	17,4%				

Resultados do 1T19: incluindo o efeito do IFRS-16

Valores em R\$ (milhões)	1T19 - com IFRS-16					
	Consolidado	% AV	Ensino	% AV	Outros Negócios	% AV
Receita Bruta	533,4	189,2%	522,6	191,0%	10,8	130,0%
Descontos, Deduções & Bolsas	(243,0)	-86,2%	(240,8)	-88,0%	(2,2)	-26,3%
Impostos & Taxas	(8,5)	-3,0%	(8,2)	-3,0%	(0,3)	-3,7%
Receita Líquida	281,9	100,0%	273,6	100,0%	8,3	100,0%
Total de Custos	(111,4)	-39,5%	(109,5)	-40,0%	(1,9)	-23,3%
- Pessoal	(90,7)	-32,2%	(90,5)	-33,1%	(0,2)	-1,8%
- Serviços de Terceiros	(7,6)	-2,7%	(7,0)	-2,6%	(0,6)	-7,6%
- Aluguel & Ocupação	(5,6)	-2,0%	(5,6)	-2,1%	0,0	0,0%
- Outras	(7,5)	-2,7%	(6,3)	-2,3%	(1,1)	-13,8%
Lucro Bruto (excluindo deprec. / amort.)	170,5	60,5%	164,1	60,0%	6,4	76,7%
Despesas Comerciais	(24,7)	-8,7%	(22,8)	-8,3%	(1,9)	-22,9%
- PDD	(7,3)	-2,6%	(6,2)	-2,3%	(1,1)	-13,2%
- Marketing	(17,3)	-6,2%	(16,5)	-6,0%	(0,8)	-9,7%
Despesas Gerais & Administrativas	(28,5)	-10,1%	(22,9)	-8,4%	(5,6)	-67,5%
- Pessoal	(22,7)	-8,1%	(17,8)	-6,5%	(4,9)	-59,0%
- Serviços de Terceiros	(2,3)	-0,8%	(1,8)	-0,7%	(0,4)	-5,1%
- Aluguel & Ocupação	(0,1)	0,0%	(0,0)	0,0%	(0,1)	-0,8%
- Outras	(3,4)	-1,2%	(3,2)	-1,2%	(0,2)	-2,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,4	0,1%	0,6	0,2%	(0,1)	-1,7%
- Provisões	0,1	0,0%	0,1	0,0%	0,0	0,0%
- Impostos & Taxas	(0,7)	-0,3%	(0,6)	-0,2%	(0,1)	-1,7%
- Outras receitas operacionais	1,1	0,4%	1,1	0,4%	0,0	0,0%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	3,3	1,2%	3,3	1,2%	0,0	0,0%
Resultado Operacional	121,0	42,9%	122,3	44,7%	(1,3)	-15,3%
- Despesas Corporativas	(23,6)	-8,4%				
EBITDA Ajustado	97,4	34,6%				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(3,3)	-1,2%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(1,8)	-0,7%				
EBITDA	92,3	32,7%				
Depreciação & Amortização	(28,7)	-10,2%				
Equivalência Patrimonial	(0,5)	-0,2%				
EBIT	63,1	22,4%				
Resultado Financeiro Líquido	(25,1)	-8,9%				
EBT	38,0	13,5%				
Imposto de Renda & CSLL	0,1	0,0%				
Resultado Líquido	38,1	13,5%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	1,8	0,7%				
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0%				
Resultado Líquido Ajustado	40,0	14,2%				

Resultados do 1T19: impacto do IFRS-16

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	1T19 - DRE Gerencial		
	Excl. IFRS-16	Com IFRS-16	Efeito do IFRS-16
Receita Bruta	533,4	533,4	0,0
Descontos, Deduções & Bolsas	(243,0)	(243,0)	0,0
Impostos & Taxas	(8,5)	(8,5)	0,0
Receita Líquida	281,9	281,9	0,0
Total de Custos	(130,2)	(111,4)	18,8
- Pessoal	(90,7)	(90,7)	0,0
- Serviços de Terceiros	(7,6)	(7,6)	0,0
- CMV	(0,0)	(0,0)	0,0
- Aluguel & Ocupação	(24,5)	(5,6)	18,8
- Outras	(7,5)	(7,5)	0,0
Lucro Bruto (excluindo deprec. / amort.)	151,7	170,5	18,8
Despesas Comerciais	(24,7)	(24,7)	0,0
- PDD	(7,3)	(7,3)	0,0
- Marketing	(17,3)	(17,3)	0,0
Despesas Gerais & Administrativas	(28,6)	(28,5)	0,2
- Pessoal	(22,7)	(22,7)	0,0
- Serviços de Terceiros	(2,3)	(2,3)	0,0
- Aluguel & Ocupação	(0,3)	(0,1)	0,2
- Outras	(3,4)	(3,4)	0,0
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,4	0,4	0,0
- Provisões	0,1	0,1	0,0
- Impostos & Taxas	(0,7)	(0,7)	0,0
- Outras receitas operacionais	1,1	1,1	0,0
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	3,3	3,3	0,0
Resultado Operacional	102,1	121,0	19,0
- Despesas Corporativas	(24,7)	(23,6)	1,0
EBITDA Ajustado	77,4	97,4	20,0
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(3,3)	(3,3)	0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(1,8)	(1,8)	0,0
EBITDA	72,3	92,3	20,0
Depreciação & Amortização	(15,4)	(28,7)	(13,3)
Equivalência Patrimonial	(0,5)	(0,5)	0,0
EBIT	56,4	63,1	6,7
Resultado Financeiro Líquido	(9,2)	(25,1)	(15,9)
EBT	47,2	38,0	(9,2)
Imposto de Renda & CSLL	0,1	0,1	0,0
Resultado Líquido	47,3	38,1	(9,2)
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	1,8	1,8	0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0	0,0
Resultado Líquido Ajustado	49,1	40,0	(9,2)

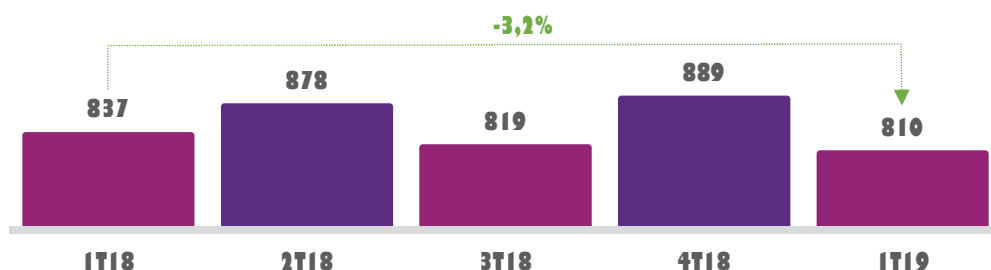
DESEMPENHO FINANCEIRO – Ensino

Valores em R\$ (milhões)	Ensino - com IFRS-16		Ensino - excl. IFRS-16				
	1T19	% AV	1T19	% AV	1T18	% AV	% AH
Receita Bruta	522,6	191,0%	522,6	191,0%	449,2	172,5%	16,3%
Descontos, Deduções & Bolsas	(240,8)	-88,0%	(240,8)	-88,0%	(181,1)	-69,6%	33,0%
Impostos & Taxas	(8,2)	-3,0%	(8,2)	-3,0%	(7,7)	-3,0%	5,8%
Receita Líquida	273,6	100,0%	273,6	100,0%	260,4	100,0%	5,1%
Total de Custos	(109,5)	-40,0%	(128,3)	-46,9%	(125,3)	-48,1%	2,4%
- Pessoal	(90,5)	-33,1%	(90,5)	-33,1%	(90,7)	-34,8%	-0,2%
- Serviços de Terceiros	(7,0)	-2,6%	(7,0)	-2,6%	(6,3)	-2,4%	10,2%
- Aluguel & Ocupação	(5,6)	-2,1%	(24,5)	-8,9%	(22,2)	-8,5%	10,3%
- Outras	(6,3)	-2,3%	(6,3)	-2,3%	(6,1)	-2,3%	3,7%
Lucro Bruto (excluindo deprec. / amort.)	164,1	60,0%	145,3	53,1%	135,1	51,9%	7,6%
Despesas Comerciais	(22,8)	-8,3%	(22,8)	-8,3%	(19,4)	-7,4%	17,5%
- PDD	(6,2)	-2,3%	(6,2)	-2,3%	(9,2)	-3,5%	-32,4%
- Marketing	(16,5)	-6,0%	(16,5)	-6,0%	(10,2)	-3,9%	62,8%
Despesas Gerais & Administrativas	(22,9)	-8,4%	(22,9)	-8,4%	(21,9)	-8,4%	4,3%
- Pessoal	(17,8)	-6,5%	(17,8)	-6,5%	(15,0)	-5,7%	19,1%
- Serviços de Terceiros	(1,8)	-0,7%	(1,8)	-0,7%	(2,4)	-0,9%	-23,4%
- Aluguel & Ocupação	(0,0)	0,0%	(0,0)	0,0%	(0,7)	-0,3%	-95,3%
- Outras	(3,2)	-1,2%	(3,2)	-1,2%	(3,8)	-1,5%	-16,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,6	0,2%	0,6	0,2%	0,3	0,1%	101,0%
- Provisões	0,1	0,0%	0,1	0,0%	(1,2)	-0,5%	-107,1%
- Impostos & Taxas	(0,6)	-0,2%	(0,6)	-0,2%	(0,2)	-0,1%	224,4%
- Outras receitas operacionais	1,1	0,4%	1,1	0,4%	1,7	0,6%	-36,9%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	3,3	1,2%	3,3	1,2%	4,3	1,7%	-24,0%
Resultado Operacional	122,3	44,7%	103,5	37,8%	98,3	37,8%	5,2%

Receita Líquida

Encerramos o primeiro trimestre de 2019 com uma Receita Líquida de R\$273,6 milhões, +5,1% *versus* 1T18 (+2,4% excluindo as aquisições CESUC, Jangada e FACED).

Ticket Médio Líquido (Excl. aquisições) (R\$/mês)



Olhando especificamente para nosso ticket líquido, excluindo as aquisições, encerramos o 1T19 com uma média de R\$810/mês, uma queda de 3,2% *versus* o mesmo período do ano anterior, influenciada por um aumento de bolsas, descontos e impostos (-11,3%) concentrados nas primeiras mensalidades do curso, parcialmente compensados por um aumento médio de mensalidades (+5,0%) e pelos ganhos no mix de cursos (+2,9%). Considerando as aquisições realizadas em 2018, CESUC, Jangada e FACED, que vieram com um ticket inferior aos de nossas marcas, nosso ticket líquido foi de R\$ 802/mês no 1T19 (-4,1% *vs.* 1T18).

Total de Custos e Lucro Bruto

O Lucro Bruto no 1T19, sem considerar os impactos do IFRS-16 para melhor comparação, foi de R\$145,3 milhões, ou 53,1% da Receita Líquida (+1,2pp vs. 1T18). Essa melhora se deve principalmente aos ganhos de produtividade docente e de apoio acadêmico (custos com pessoal +1,7pp), apesar de um leve aumento em custos de aluguel e ocupação (-0,4pp) decorrente principalmente da abertura de 8 novas unidades no início deste ano.

Despesas Comerciais

As Despesas Comerciais, excluindo o efeito do IFRS-16, totalizaram R\$22,8 milhões no 1T19, ou um impacto em margem de -0,9pp vs. 1T18. As despesas de marketing somaram R\$16,5 milhões (-2,1pp vs. 1T18), movimento coerente com a estratégia de fortalecimento de nossas marcas, com um número maior de unidades e abrangência geográfica ampliada em virtude do nosso plano de expansão orgânica, fatores preponderantes no resultado do ciclo de captação.

Nossas provisões para devedores duvidosos tiveram um impacto positivo de +1,2pp, principalmente pela redução na provisão dos alunos do PraValer, que utilizam o risco de crédito do nosso balanço, tendo em vista que no 2T18 ajustamos a nossa PDD aos mesmos critérios aplicados pelo PraValer à carteira dos alunos Ânima, conforme já reportado nos últimos três trimestres.

Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas, excluindo o efeito do IFRS-16, totalizaram R\$22,9 milhões no 1T19, e representaram 8,4% da Receita Líquida, estável *versus* 1T18. Notamos uma melhora nas despesas com serviços de terceiros, aluguel e ocupação e nas outras despesas (+0,8pp).

Olhando especificamente para as despesas com pessoal, fizemos uma reclassificação entre despesas corporativas e de ensino no 1T19, de forma que no consolidado, conforme tabela abaixo, mantivemos essas despesas no mesmo patamar do 4T18, mesmo com a ampliação das unidades abertas em 2018 e as 8 novas unidades inauguradas em 2019. As despesas com pessoal dessas unidades (2018/2019) somaram R\$2,9 milhões neste 1T19. Seguimos bastante atentos em preservar os ganhos de eficiência obtidos após o 2T18.

Valores em R\$ (milhões)	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	1T19 vs. 1T18	1T19 vs. 2T18
Despesa com Pessoal Adm. - Corporativo	(20,0)	(22,8)	(17,9)	(20,5)	(15,3)	4,7	7,5
Despesa com Pessoal - Ensino	(15,0)	(17,1)	(14,1)	(12,5)	(17,8)	(2,9)	(0,7)
Despesa com Pessoal Consolidada	(34,9)	(39,9)	(32,0)	(33,0)	(33,1)	1,8	6,7

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

As Outras Receitas (Despesas) Operacionais, incluindo multa e juros sobre mensalidades, totalizaram R\$3,9 milhões no 1T19, uma retração de -0,4pp *versus* 1T18. O principal destaque foi a redução da provisão para riscos, resultado do esforço de melhoria de processos administrativos (+0,5pp vs. 1T18).

Resultado Operacional

O Resultado Operacional, excluindo o efeito do IFRS-16, totalizou R\$103,5 milhões no 1T19, ou 37,8% da Receita Líquida, estável com relação ao mesmo período do ano anterior.

Seguimos acompanhando a evolução das margens operacionais do Ensino segmentando-a em três grandes blocos, uma vez que cada um está em um estágio diferente de maturação: Base, Aquisições e Expansão Orgânica.

Vale ressaltar que a partir desse 1T19 alteramos a classificação das 3 aquisições realizadas em 2018 – CESUC, Faculdade Jangada e FACED – para o bloco da Expansão Orgânica, tendo em vista que tais operações estão integradas nas unidades que já existiam nos respectivos Municípios e que suas aquisições seguiram a lógica de catalisadoras da expansão orgânica (Q2A). Acreditamos que esse critério está mais aderente à lógica estratégica de cada bloco¹.

Valores em R\$ (milhões)	Base ¹			Aquisições ²			Exp. Orgânica ³			Ensino		
	Excl. Novas Unid.			Excl. Novas Unid.								
	1T19	1T18	% AH	1T19	1T18	% AH	1T19	1T18	% AH	1T19	1T18	% AH
Receita Líquida	190,5	202,1	-5,7%	45,1	39,2	15,2%	38,0	19,0	99,8%	273,6	260,4	5,1%
Lucro Bruto	103,3	107,7	-4,0%	20,9	17,4	20,0%	21,1	10,0	110,9%	145,3	135,1	7,6%
Mg. Bruta	54,2%	53,3%	0,9pp	46,2%	44,4%	1,8pp	55,6%	52,6%	3,0pp	53,1%	51,9%	1,2pp
Resultado Operacional	82,1	83,5	-1,6%	13,5	10,8	25,8%	7,8	4,1	90,6%	103,5	98,3	5,2%
Mg. Operacional	43,1%	41,3%	1,8pp	30,0%	27,4%	2,6pp	20,7%	21,7%	-1,0pp	37,8%	37,8%	0,0pp

¹ Considera Una, UniBH e São Judas (incluindo campus Unimonte, mas excluindo aquisições e novas unidades acadêmicas abertas a partir de 2016)

² Considera as aquisições realizadas ao longo de 2016 (Unisociosc Fev'16, Una Bom Despacho Jul'16 e Una Uberlândia Out'16)

³ Considera expansão orgânica: Unidades de Sete Lagoas (Jul'16), Catalão (Out'16), Divinópolis (Fev'17), Pouso Alegre (Mar'17), Nova Serrana (Abr'17), São Bento do Sul (Jan'17), Itajaí (Jul'17), Itabira (Jan'18), Jataí (Jan'18), Jabiquara (Jan'18), Santo Amaro (Jan'18), Paulista (Jan'18), Palácio Avenida (Jan'18), Jaraguá do Sul (Jan'18), Vila Leopoldina (Jan'19), Santana (Jan'19), São Bernardo do Campo (Jan'19), Guarulhos (Jan'19), Cubatão (Jan'19), Florianópolis Continente (Jan'19), Conselheiro Lafaiete (Jan'19), Itumbiara (Jan'19), e as aquisições realizadas em 2018 (CESUC, Faculdade Jangada e Faced)

As unidades que formam o bloco **Base** encerraram esse trimestre com um crescimento de margem operacional de 1,8pp (43,1% vs 41,3% 1T18). Essa melhora se dá principalmente em função de iniciativas desenvolvidas para ganhos de eficiência. A Receita Líquida nesse bloco, cujas unidades estão em sua maioria situadas em mercados mais maduros e competitivos, segue pressionada pelo ticket médio, tendo apresentado uma contração de 5,7% vs. 1T18. Já o lucro bruto, em virtude dos ganhos de eficiência referidos, teve impacto menor do que a Receita Líquida (-4,0% vs. 1T18), atingindo R\$103,3 milhões ou 54,2% de margem (+0,9pp vs. 1T18). Iniciamos estudos para avaliar oportunidades de ganhos de eficiência e otimização de portfólio nas unidades desse bloco, com possíveis efeitos para o segundo semestre de 2019.

Com relação às **Aquisições** realizadas em 2016 (Unisociosc, Una Bom Despacho e Una Uberlândia), continuamos alcançando bons resultados, com tendência de evolução constante

¹ A fim de permitir a comparabilidade dos resultados em virtude dessa reclassificação, republicaremos, a partir do 3T19, os resultados do Bloco Aquisições expurgando os efeitos das aquisições CESUC e Jangada (incluídas nesse bloco em 3T18)

da margem operacional, chegando a R\$13,5 milhões, ou 30,0% de margem (+2,6pp vs. 1T18), nos aproximando progressivamente das margens da operação **Base**.

Já no bloco **Expansão Orgânica**, que além das 14 unidades abertas entre Jul'16 e Jan'18 e das 8 novas unidades inauguradas no início de 2019, passa a incluir as aquisições realizadas em 2018 (CESUC, Faculdade Jangada e Faced), reportamos receita líquida de R\$38,0 milhões e resultado operacional de R\$7,8 milhões (*versus* receita líquida de R\$19,0 milhões e resultado operacional de R\$4,1 milhões em 1T18).

Esse resultado está em linha com os planos de negócios dessas unidades, além de terem sido a principal contribuição no crescimento de nossa base de alunos. Importante lembrar que o tempo de amadurecimento de uma unidade acadêmica é de aproximadamente 5 anos e que as unidades desse bloco têm, em média, menos de um ano e meio desde sua abertura.

DESEMPENHO FINANCEIRO – Outros Negócios

Valores em R\$ (milhões)	Outros Negócios - com IFRS-16		Outros Negócios - excl. IFRS-16				
	1T19	% AV	1T19	% AV	1T18	% AV	% AH
Receita Bruta	10,8	130,0%	10,8	130,0%	5,4	114,8%	98,4%
- Descontos, Deduções & Bolsas	(2,2)	-26,3%	(2,2)	-26,3%	(0,4)	-9,3%	395,4%
- Impostos & Taxas	(0,3)	-3,7%	(0,3)	-3,7%	(0,3)	-5,5%	18,1%
Receita Líquida	8,3	100,0%	8,3	100,0%	4,7	100,0%	75,2%
Total de Custos	(1,9)	-23,3%	(1,9)	-23,3%	(1,7)	-35,6%	14,6%
- Pessoal	(0,2)	-1,8%	(0,2)	-1,8%	(0,2)	-3,3%	-4,0%
- Serviços de Terceiros	(0,6)	-7,6%	(0,6)	-7,6%	(1,3)	-26,7%	-50,0%
- Aluguel & Ocupação	0,0	0,0%	0,0	0,0%	(0,1)	-1,9%	-100,0%
- Outras	(1,1)	-13,8%	(1,1)	-13,8%	(0,2)	-3,6%	570,1%
Lucro Bruto (excluindo deprec. / amort.)	6,4	76,7%	6,4	76,7%	3,0	64,4%	108,6%
Despesas Comerciais	(1,9)	-22,9%	(1,9)	-22,9%	(1,3)	-26,8%	49,2%
- PDD	(1,1)	-13,2%	(1,1)	-13,2%	(0,4)	-8,6%	167,7%
- Marketing	(0,8)	-9,7%	(0,8)	-9,7%	(0,9)	-18,2%	-6,7%
Despesas Gerais & Administrativas	(5,6)	-67,5%	(5,8)	-69,5%	(5,5)	-116,9%	4,1%
- Pessoal	(4,9)	-59,0%	(4,9)	-59,0%	(4,9)	-102,7%	0,7%
- Serviços de Terceiros	(0,4)	-5,1%	(0,4)	-5,1%	(0,2)	-4,2%	110,0%
- Aluguel & Ocupação	(0,1)	-0,8%	(0,2)	-2,7%	(0,3)	-5,6%	-14,1%
- Outras	(0,2)	-2,7%	(0,2)	-2,7%	(0,2)	-4,5%	4,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,1)	-1,7%	(0,1)	-1,7%	0,3	6,4%	-146,3%
- Provisões	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,1	1,7%	-100,0%
- Impostos & Taxas	(0,1)	-1,7%	(0,1)	-1,7%	(0,2)	-3,3%	-8,3%
- Outras receitas operacionais	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,4	7,9%	-99,4%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Resultado Operacional	(1,3)	-15,3%	(1,4)	-17,3%	(3,4)	-73,0%	-58,6%

O Segmento de Outros Negócios é composto pela hsm e pela EBRADI, Escola Brasileira de Direito. A hsm é uma plataforma de soluções educacionais integradas que promove a atualização e o desenvolvimento de executivos e gestores em todo o Brasil por meio de produtos customizados que privilegiam o aprendizado, a troca de experiências e o networking. A EBRADI é uma marca da Ânima, lançada no fim de 2016, para oferecer ensino e capacitação jurídica on-line para todo o país. Seu portfólio inclui cursos de pós-graduação e extensão em Direito, além de cursos preparatórios para o exame da OAB.

No primeiro trimestre de 2019, o segmento de outros negócios seguiu apresentando significativa melhoria de seus resultados, de forma consistente e sustentável, alcançando um Resultado Operacional negativo de R\$1,4 milhões, *versus* -R\$3,4 milhões no 1T18 (+R\$2,0 milhões), impulsionado pelo expressivo crescimento da receita líquida (75,2% vs. 1T18) deste segmento que totalizou R\$8,3 milhões.

Os principais destaques foram a consolidação da EBRADI, em linha com seu plano de negócios, devido à evolução de vendas dos cursos on-line e, na hsm, o lançamento da hsmU (cursos livres e pós-graduação em gestão), a consolidação do hsm Academy (braço de educação corporativa da hsm) e o bom desempenho do HR Conference 2019 (primeiro evento da hsm do ano)..

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA COMPANHIA

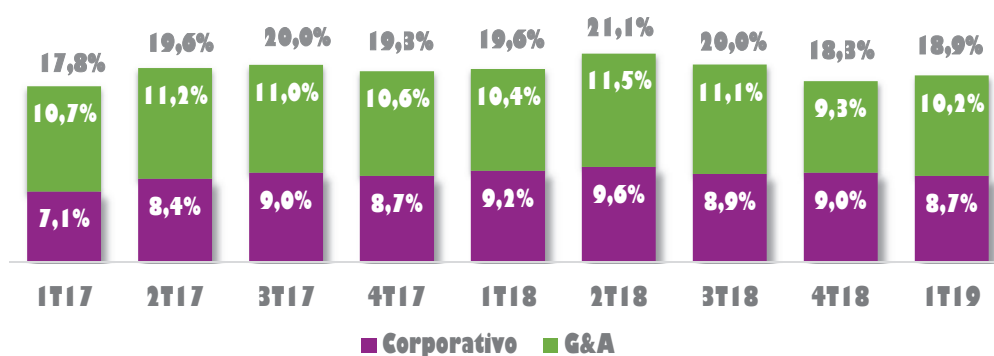
Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Anima - com IFRS-16		Consolidado Anima - excl. IFRS-16				
	1T19	% AV	1T19	% AV	1T18	% AV	% AH
Receita Bruta	533,4	189,2%	533,4	189,2%	454,6	171,5%	17,3%
Descontos, Deduções & Bolsas	(243,0)	-86,2%	(243,0)	-86,2%	(181,6)	-68,5%	33,9%
Impostos & Taxas	(8,5)	-3,0%	(8,5)	-3,0%	(8,0)	-3,0%	6,2%
Receita Líquida	281,9	100,0%	281,9	100,0%	265,1	100,0%	6,3%
Total de Custos	(111,4)	-39,5%	(130,2)	-46,2%	(127,0)	-47,9%	2,6%
- Pessoal	(90,7)	-32,2%	(90,7)	-32,2%	(90,8)	-34,3%	-0,2%
- Serviços de Terceiros	(7,6)	-2,7%	(7,6)	-2,7%	(7,6)	-2,9%	0,2%
- Aluguel & Ocupação	(5,6)	-2,0%	(24,5)	-8,7%	(22,3)	-8,4%	9,9%
- Outras	(7,5)	-2,7%	(7,5)	-2,7%	(6,3)	-2,4%	19,1%
Lucro Bruto (excluindo deprec. / amort.)	170,5	60,5%	151,7	53,8%	138,1	52,1%	9,8%
Despesas Comerciais	(24,7)	-8,7%	(24,7)	-8,7%	(20,6)	-7,8%	19,5%
- PDD	(7,3)	-2,6%	(7,3)	-2,6%	(9,6)	-3,6%	-23,9%
- Marketing	(17,3)	-6,2%	(17,3)	-6,2%	(11,0)	-4,2%	57,4%
Despesas Gerais & Administrativas	(28,5)	-10,1%	(28,6)	-10,2%	(27,5)	-10,4%	4,2%
- Pessoal	(22,7)	-8,1%	(22,7)	-8,1%	(19,8)	-7,5%	14,6%
- Serviços de Terceiros	(2,3)	-0,8%	(2,3)	-0,8%	(2,6)	-1,0%	-13,2%
- Aluguel & Ocupação	(0,1)	0,0%	(0,3)	-0,1%	(1,0)	-0,4%	-74,2%
- Outras	(3,4)	-1,2%	(3,4)	-1,2%	(4,0)	-1,5%	-15,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,4	0,1%	0,4	0,1%	0,6	0,2%	-27,7%
- Provisões	0,1	0,0%	0,1	0,0%	(1,1)	-0,4%	-107,6%
- Impostos & Taxas	(0,733)	-0,3%	(0,7)	-0,3%	(0,3)	-0,1%	117,8%
- Outras receitas operacionais	1,1	0,4%	1,1	0,4%	2,1	0,8%	-48,3%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	3,3	1,2%	3,3	1,2%	4,3	1,6%	-24,0%
Resultado Operacional	121,0	42,9%	102,1	36,2%	94,9	35,8%	7,6%
- Despesas Corporativas	(23,6)	-8,4%	(24,7)	-8,7%	(24,5)	-9,2%	0,7%
EBITDA Ajustado	97,4	34,6%	77,4	27,5%	70,4	26,6%	9,9%
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(3,3)	-1,2%	(3,3)	-1,2%	(4,3)	-1,6%	-24,0%
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(1,8)	-0,7%	(1,8)	-0,7%	(6,1)	-2,3%	-69,7%
EBITDA	92,3	32,7%	72,3	25,6%	60,0	22,6%	20,5%
Depreciação & Amortização	(28,7)	-10,2%	(15,4)	-5,5%	(12,9)	-4,9%	19,7%
Equivalência Patrimonial	(0,5)	-0,2%	(0,5)	-0,2%	(0,3)	-0,1%	55,0%
EBIT	63,1	22,4%	56,4	20,0%	46,8	17,7%	20,4%
Resultado Financeiro Líquido	(25,1)	-8,9%	(9,2)	-3,3%	(5,1)	-1,9%	80,0%
EBT	38,0	13,5%	47,2	16,7%	41,7	15,7%	13,1%
Imposto de Renda & CSLL	0,1	0,0%	0,1	0,0%	(1,8)	-0,7%	-107,3%
Resultado Líquido	38,1	13,5%	47,3	16,8%	39,9	15,1%	18,4%
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	1,8	0,7%	1,8	0,7%	6,1	2,3%	-69,7%
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Resultado Líquido Ajustado	40,0	14,2%	49,1	17,4%	46,0	17,4%	6,7%

Despesas Corporativas e G&A

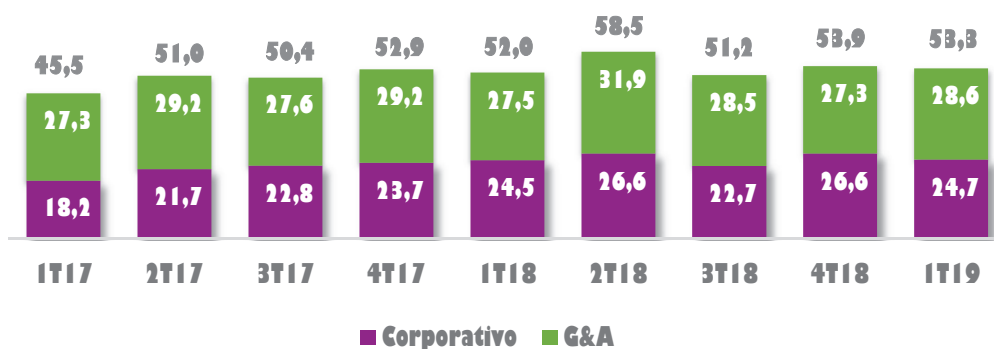
As Despesas Corporativas, excluindo o efeito do IFRS-16, totalizaram R\$24,7 milhões no 1T19 e representaram 8,7% da Receita Líquida, significando um impacto positivo de 0,5pp vs. 1T18. Já as Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$28,6 milhões no 1T19, e representaram 10,2% da Receita Líquida, impacto de +0,2pp na margem *versus* 1T18.

Importante destacar que nosso foco continua sendo na redução das despesas da companhia como um todo, buscando novas oportunidades de maiores ganhos de eficiência. Os resultados desses esforços seguem demonstrados no resultado do 1T19, quando a soma de despesas corporativas e G&A das unidades de negócio atingiu a marca de 18,9% da Receita Líquida, +0,7pp melhor *versus* 1T18.

Despesas Corporativas e G&A (em % da Receita Líquida)

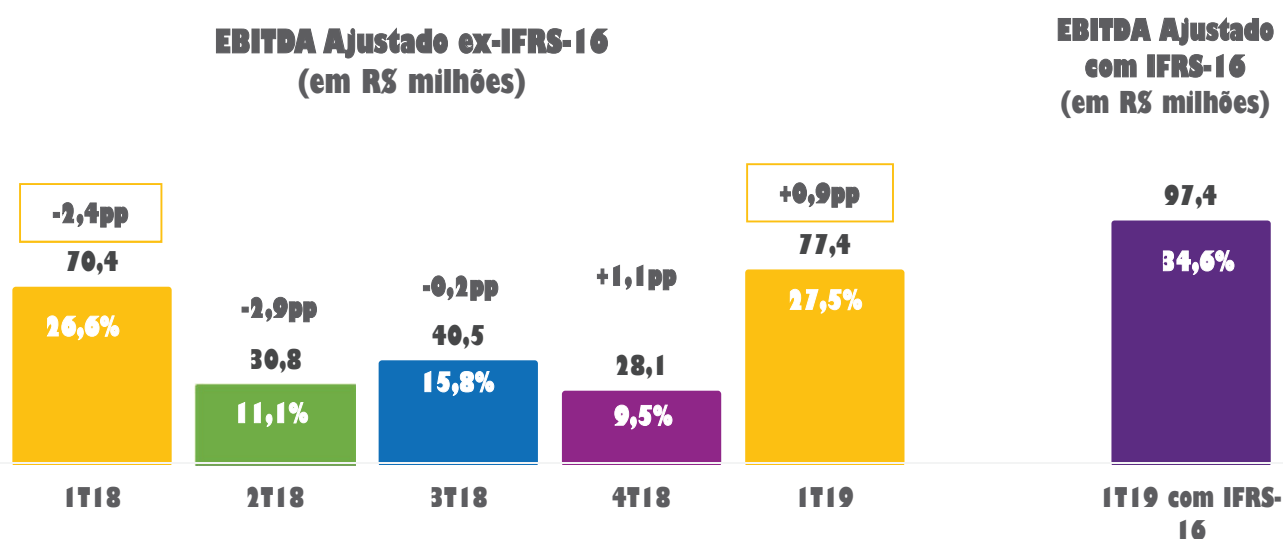


(em R\$ milhões)



EBITDA Ajustado

Encerramos o 1T19 com um EBITDA ajustado, excluindo o efeito do IFRS-16, de R\$77,4 milhões (+9,9% vs. 1T18), e uma margem de 27,5% sobre a Receita Líquida (+0,9pp vs. 1T18), seguindo o movimento de recuperação de margem.



Itens Não Recorrentes

Valores em R\$ (milhões)

	1T18	1T19
Despesas de Reestruturação	(3,7)	(1,5)
GIT	(3,0)	(0,4)
Ajuste Contas a Receber FIES	0,6	0,0
Total de itens Não Recorrentes	(6,1)	(1,8)

Despesas de Reestruturação. Conforme anunciamos, nesse 1T19 nossos itens não recorrentes se encontram em patamares bem inferiores aos observados em 2018. O principal item deste grupo foram as despesas com rescisão de pessoal, que consumiram R\$1,5 milhão no 1T19.

GIT. Conforme mencionado nos últimos trimestres, em janeiro de 2018 tomamos a decisão de simplificar as operações da área de Gestão e Inovação Tecnológica (GIT) da UniSociess, através da descontinuação dos setores de ferramentaria e análise laboratorial, reduzindo suas respectivas estruturas ao mínimo necessário para finalização dos contratos anteriormente firmados. Desta forma, seguimos expurgando todos os efeitos relacionados a esta unidade de negócios dos resultados gerenciais do 1T19 (R\$0,6 milhão em Receita Líquida e - R\$0,4 milhão no Resultado Operacional).

Le Cordon Bleu – Equivalência Patrimonial

A sociedade constituída com a Le Cordon Bleu, que reconhecemos em nossos resultados por equivalência patrimonial, apresentou no 1T19 um resultado de -R\$0,5 milhões, em linha com o esperado no seu plano de negócios.

Resultado Financeiro

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima com IFRS-16	Consolidado Ânima excl. IFRS-16	
	1T19	1T19	1T18
(+) Receita Financeira	8,2	8,2	7,2
Receita com juros de mensalidades	4,0	4,0	4,3
Receita com aplicações financeiras	2,0	2,0	1,4
Correção monetária - saldo cta. rec. FIES	1,4	1,4	1,3
Outras	0,8	0,8	0,3
(-) Despesa Financeira	(33,3)	(17,4)	(12,3)
Despesa de juros com empréstimos ¹	(3,8)	(3,8)	(5,4)
Despesa de juros com tributos	(0,0)	(0,0)	(0,1)
Despesa de juros com PraValer	(7,3)	(7,3)	(3,7)
Despesa de juros com títulos a pagar (aquisições)	(2,7)	(2,7)	(2,2)
Despesa Financeira de arrendamento ²	(15,9)	0,0	0,0
Outros	(3,4)	(3,4)	(0,9)
Resultado Financeiro	(25,1)	(9,2)	(5,1)

¹ Inclui ganhos e perdas com derivativos referente aos contratos de empréstimos em moeda estrangeira com swap

² Impacto do IFRS-16 a partir do 1T19

Excluindo o impacto do IFRS-16, encerramos o 1T19 com um Resultado Financeiro negativo de R\$9,2 milhões, ante -R\$5,1 milhões no 1T18. Apresentamos uma Receita Financeira de R\$8,2 milhões (+R\$1,0 milhão vs. o mesmo período do ano anterior). A Despesa Financeira totalizou R\$17,4 milhões, um aumento de R\$5,1 milhões vs. 1T19, principalmente explicada pelo incremento das despesas de juros com PraValer, decorrente da maior representatividade na captação e do amadurecimento dos contratos de semestres anteriores que, com o aumento do tempo de carência, passam a sofrer maiores deságios.

Já considerando o impacto do IFRS-16, nosso Resultado Financeiro totalizou -R\$25,1 milhões no 1T19, explicado principalmente pela linha de Despesa Financeira de arrendamento, que foi de R\$15,9 milhões no trimestre, decorrente da nova forma de contabilização das despesas de aluguel e ocupação.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Reportamos um crédito de R\$0,1 milhão de imposto de renda e contribuição social neste trimestre, *versus* um débito de –R\$1,8 milhão no mesmo período do ano anterior. A variação se dá principalmente pela constituição de créditos tributários nesse 1T19, referente as aquisições realizadas em 2018.

Resultado Líquido Ajustado

Encerramos o 1T19 com um Resultado Líquido Ajustado, excluindo o efeito do IFRS-16, de R\$49,1 milhões, um crescimento de 6,7% vs. 1T18, ou uma margem de 17,4% sobre a Receita Líquida, estável *versus* 1T18. Excluindo os ajustes gerenciais, vemos um resultado líquido de R\$47,3 milhões no período, +18,4% vs. 1T18, ou +1,7pp.

Com a reclassificação do IFRS-16, o Resultado Líquido Ajustado foi de R\$40,0 milhões ou uma margem de 14,2% sobre a Receita Líquida.

Caixa e Endividamento Líquido

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Anima com IFRS-16	Consolidado Ânima excl. IFRS-16		
	MAR 19	MAR 19	DEC 18	MAR 18
(+) Total de Disponibilidades	136,7	136,7	185,4	100,7
Caixa	44,5	44,5	99,5	26,3
Aplicações Financeiras	92,2	92,2	85,9	74,3
(-) Total de Empréstimos e Financiamentos ¹	376,0	376,0	399,5	264,6
Curto prazo	80,0	80,0	82,4	61,9
Longo prazo	296,0	296,0	317,2	202,7
(-) Passivo Arrendamentos (IFRS-16)	550,7			
Curto prazo	27,2			
Longo prazo	523,5			
(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida ²	(790,0)	(239,3)	(214,1)	(163,9)
(-) Outras Obrigações de Curto e Longo Prazo	103,2	103,2	101,8	75,2
(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida ³	(893,2)	(342,5)	(315,9)	(239,1)

¹ Valor líquido ajustado pelo swap

² Disponibilidade considerando apenas as obrigações bancárias.

³ Disponibilidade considerando todas as obrigações de curto e longo prazos relacionadas ao pagamento de parcelamentos tributários e às aquisições.

Chegamos ao fim do 1T19 com um total de disponibilidades de caixa e aplicação financeira de R\$136,7 milhões. O total de empréstimos e financiamentos foi de R\$376,0 milhões, -R\$23,5 milhões desde dez/2018, de acordo com o cronograma de amortizações das operações de crédito contratadas. Enfatizamos que o perfil de vencimento das dívidas está diluído ao longo dos próximos 5 anos, não apresentando concentração significativa.

As outras obrigações de curto e longo prazo, representadas principalmente pelos títulos a pagar relacionados às aquisições, totalizaram R\$103,2 milhões. Com isso, encerramos o trimestre com uma dívida líquida, excluindo o efeito do IFRS-16, de R\$342,5 milhões, o que representa uma alavancagem de 1,9x (dívida líquida ÷ EBITDA ajustado dos últimos 12 meses).

Os efeitos da reclassificação trazidos pelo IFRS-16 representam uma diferença de R\$550,7 milhões referentes ao valor presente dos contratos de aluguel que passaram a ser classificados no passivo pelo mesmo montante atribuído ao ativo de direito de uso.

Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento (PMR)

Encerramos o 1T19 com um saldo de Contas a Receber Líquido de R\$210,8 milhões. A partir do 2T18, quando recebemos a última parcela do FIES referente à PN23 em junho, não fazemos mais os ajustes gerenciais para cálculo do PMR e saldo a receber.

	1T19	4T18	3T18	2T18	1T18	Δ 1T19 / 1T18
Contas a Receber Líquido	210,8	174,1	203,6	197,7	290,7	(79,9)
Ajuste Contas a Receber FIES	0,0	0,0	0,0	0,0	(0,6)	0,6
Contas a Receber Líquido Ajustado	210,8	174,1	203,6	197,7	291,3	(80,5)
a vencer	135,5	94,1	127,6	110,3	225,7	(90,2)
até 180 d	54,2	58,5	57,8	67,8	47,9	6,4
de 180 a 360 d	14,9	15,9	13,0	14,4	12,5	2,4
de 361 a 720 d	6,1	5,6	5,1	5,3	5,2	0,9
há mais de 721 d	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Encerramos o 1T19 com um PMR (prazo médio de recebimento) de 67 dias, 31 dias a menos quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Segmentando a análise dos recebíveis e prazos médios, reportamos um PMR de 64 dias para os recebíveis de FIES, -139 dias *versus* 1T18, explicado pela quitação dos valores relativos à PN23 que ainda constavam em nossa DF no 1T18.

Para o segmento de alunos Não-FIES, nosso PMR ficou em 65 dias, +2 dias quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Isso se dá especialmente pela redução na PDD dos alunos do PraValer que utilizam o risco de crédito do nosso balanço, em que ajustamos a nossa PDD aos mesmos critérios aplicados pelo PraValer à carteira dos alunos Ânima. Finalmente, na linha de outros negócios, Encerramos o trimestre com um PMR de 155 dias (+1 dia vs. 1T18).

Total	1T19	4 T18	3 T18	2 T18	1T18	Δ 1T19 / 1T18
	Total	Total	Total	Total	Total	
Contas a Receber Líquido	210,8	174,1	203,6	197,7	290,7	(79,9)
Ajuste Contas a Receber FIES	0,0	0,0	0,0	0,0	(0,6)	0,6
Contas a Receber Líquido Ajustado	210,8	174,1	203,6	197,7	291,3	(80,5)
Receita Líquida Acumulada	282,5	1.102,5	806,8	548,0	265,1	17,5
PMR (Dias)	67	57	68	65	99	(31)

FIES	1T19	4 T18	3 T18	2 T18	1T18	Δ 1T19 / 1T18
Contas a Receber Líquido	28,6	9,0	36,5	39,4	145,5	(116,9)
Ajuste Contas a Receber FIES	0,0	0,0	0,0	0,0	(0,6)	0,6
Contas a Receber Líquido Ajustado	28,6	9,0	36,5	39,4	146,1	(117,5)
Receita Líquida Acumulada	40,0	238,0	183,4	124,9	64,5	(24,6)
PMR (Dias)	64	14	54	57	204	(139)

Não FIES	1T19	4 T18	3 T18	2 T18	1T18	Δ 1T19 / 1T18
Contas a Receber Líquido	167,9	148,4	154,5	141,4	135,1	32,8
Receita Líquida Acumulada	233,0	786,0	583,4	393,3	195,8	37,1
PMR (Dias)	65	68	72	65	63	2

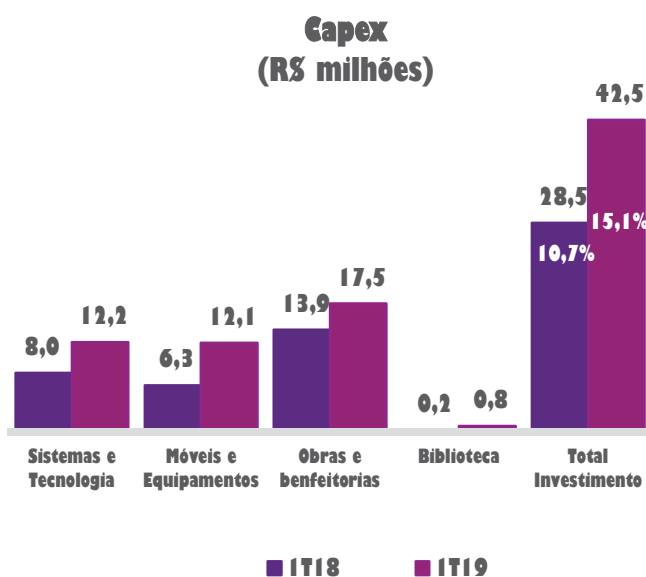
Outros Negócios	1T19	4 T18	3 T18	2 T18	1T18	Δ 1T19 / 1T18
Contas a Receber Líquido	14,2	16,7	12,5	16,9	12,5	1,7
Receita Líquida Acumulada	8,3	78,5	40,0	29,8	4,7	3,6
PMR (Dias)	155	76	85	102	154	1

* PMR ponderado, considerando aquisições nos últimos 12 meses

Investimentos (CAPEX)

No 1T19, nossos investimentos totalizaram R\$42,5 milhões, ou 15,1% sobre a Receita Líquida, um aumento de 4,4pp comparado aos 10,7% reportados no 1T18. Conforme antecipado, R\$20,8 milhões (49%) foram direcionados para as unidades da expansão orgânica, através do amadurecimento das unidades abertas entre julho/2016 e janeiro/2018 e da abertura de 8 novas unidades em janeiro/2019.

Além da expansão, também concentramos investimentos em laboratórios tanto nas novas unidades quanto nas unidades maduras, aliados ao investimento contínuo no desenvolvimento de nossa plataforma de sistemas e tecnologia aplicada à educação e em nossa transformação digital.



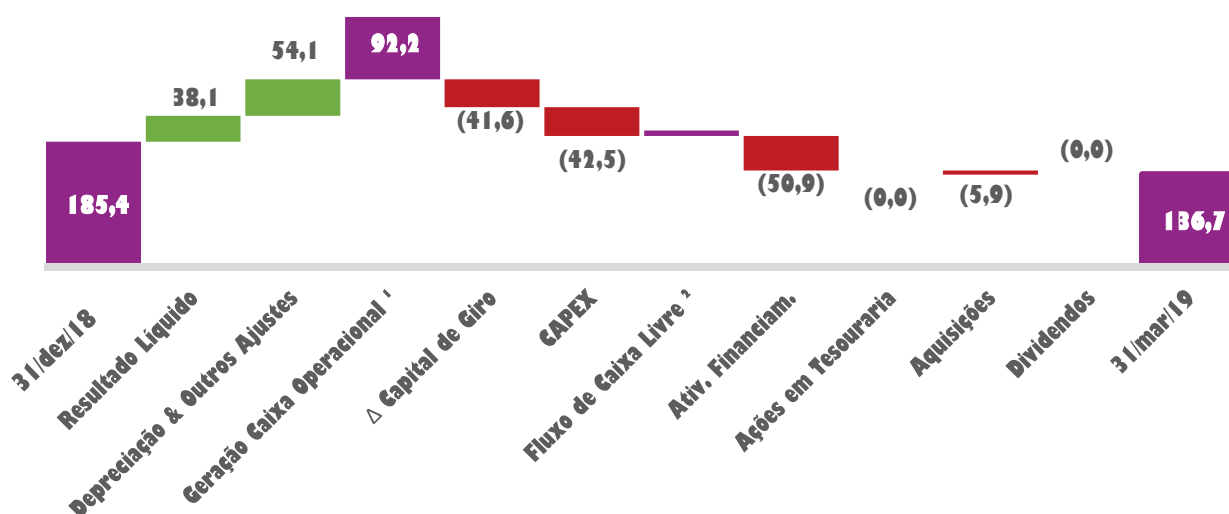
Fluxo de Caixa

Valores em R\$ (milhões)	Com IFRS-16	Excl. IFRS-16	
	1T19	1T19	1T18
Resultado Líquido	38,1	47,3	39,9
Participação dos acionistas não controladores	0,0	0,0	0,0
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	38,1	47,3	39,9
Depreciação & Amortização	28,7	15,4	12,9
Receita / Despesa com juros e atualização monetária	25,3	9,4	5,1
Provisão para riscos trabalhistas, tributário e cíveis	(0,9)	(0,9)	1,3
Outros ajustes ao resultado líquido	1,1	0,7	2,6
Geração de Caixa Operacional	92,2	71,8	61,8
Δ Contas a receber/PDD	(36,6)	(35,6)	(42,0)
Δ Outros ativos/passivos	(5,0)	(4,5)	20,2
Variação de capital de giro	(41,6)	(40,1)	(21,7)
Geração de Caixa Livre antes CAPEX	50,6	31,7	40,1
CAPEX - Imobilizado e Intangível	(42,5)	(42,5)	(28,5)
Geração de Caixa Livre	8,1	(10,9)	11,6
Atividades de Financiamento	(50,9)	(31,5)	(24,6)
Ações em tesouraria	0,0	0,0	0,0
Aquisições	(5,9)	(6,3)	(2,3)
Dividendos	0,0	0,0	0,0
Aumento de Capital LCB - Ânima	0,0	0,0	0,0
Caixa líquido (aplicado) Gerado nas Atividades de Financiamento	(56,8)	(37,9)	(26,8)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO (A) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(48,7)	(48,7)	(15,2)
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	185,4	185,4	115,9
Caixa e Aplicações Financeiras no fim do período	136,7	136,7	100,7

Encerramos o 1T19 com uma Geração de Caixa Operacional antes de Capital de Giro e Capex, excluindo o efeito do IFRS-16, de R\$71,8 milhões (+R\$10,0 milhões vs. 1T18). Já a Geração de Caixa Livre foi de R\$31,7 milhões (-R\$8,4 milhões vs. 1T18) impactada principalmente pelas variações de depósitos judiciais (-R\$2,5 milhões vs. +R\$6,5 milhões no 1T18) e na redução de obrigações tributárias, sociais e salariais (-R\$11,6 milhões vs. -R\$3,5 milhões em 1T18).

Após nossos investimentos de capital de R\$42,5 milhões, incluindo as aquisições, apresentamos uma Geração de Caixa Livre no período de -R\$10,9 milhões. Sendo o Q2A o bloco de unidades que recebe o maior volume de CAPEX, e estando seus resultados em linha com o plano de negócios, consideramos oportuno o atual patamar de geração de caixa. Dessa forma, encerramos o trimestre com um saldo em caixa e aplicações financeiras no valor de R\$136,7 milhões.

Fluxo de Caixa 1T19 - com IFRS-16

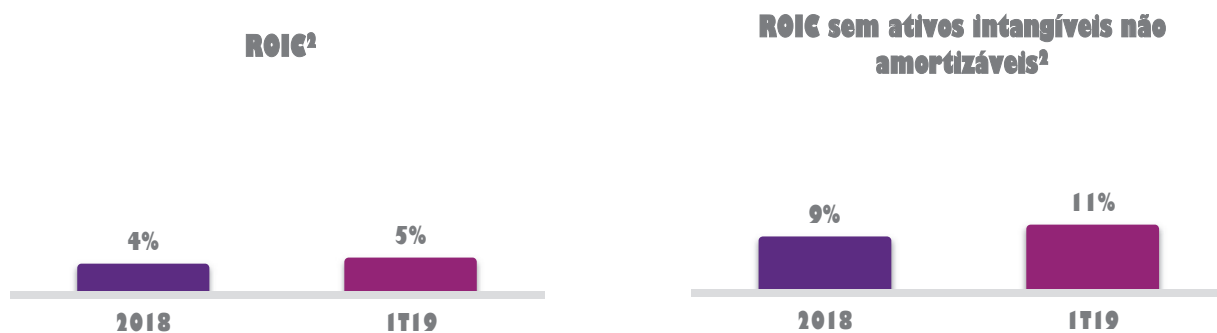


¹ Geração de Caixa Operacional = Resultado Líquido + Depreciação & Outros Itens não Caixa

² Fluxo de Caixa Livre = Geração de Caixa Operacional – Capital de Giro – Capex

Retorno Sobre Capital Investido (ROIC)

Entre outras métricas de desempenho financeiro, seguimos acompanhando o nosso retorno sobre capital investido (ROIC) e nos dedicando para entregar avanços deste indicador. No 1T19, excluindo o efeito do IFRS-16¹, o ROIC apresentou uma melhora de +0,9pp *versus* 1T18, chegando a 5%. Ao analisar o nosso retorno excluindo os ativos intangíveis não amortizáveis, chegamos a 11% neste trimestre, +1,0pp *versus* o mesmo período do ano anterior.



¹ Como adotamos a metodologia prospectiva para a reclassificação contábil trazida pelo IFRS-16, o cálculo do ROIC que leva em consideração o EBIT dos últimos 12 meses será atualizado considerando os efeitos do IFRS-16 a partir de 4T19.

² ROIC = EBIT LTM * (1 - taxa efetiva de IR/CSLL) ÷ capital investido médio.
Capital Investido = capital de giro líquido + contas a receber FIES longo prazo + ativo fixo líquido

ANEXO 1 – Reconciliação do Demonstrativo do Resultado 1T19 e Efeito IFRS-16

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	1T19 - excl. IFRS-16						DRE Societária
	DRE Gerencial	Deprec. & Amort.	Corporativa	Multa & Juros Mens.	Itens Não Recor.	Reclass. Gerencial HSM	
Receita Bruta	533,4		0,0		0,8		534,2
Descontos, Deduções & Bolsas	(243,0)		0,0		(0,0)		(243,0)
Impostos & Taxas	(8,5)		0,0		(0,2)		(8,6)
Receita Líquida	281,9	0,0	0,0	0,0	0,6	0,0	282,5
Total de Custos	(130,2)	(9,6)	(0,0)	0,0	(1,1)	0,0	(140,9)
- Pessoal	(90,7)		0,0		(0,4)		(91,0)
- Serviços de Terceiros	(7,6)		(0,0)		(0,0)	0,0	(7,7)
- CMV	(0,0)		0,0		(0,6)		(0,6)
- Aluguel & Ocupação	(24,5)		(0,0)		0,0		(24,5)
- Outras	(7,5)	(9,6)	0,0		(0,0)		(17,1)
Lucro Bruto (excluindo deprec. / amort.)	151,7	(9,6)	0,0	0,0	(0,4)	0,0	141,6
Despesas Comerciais	(24,7)	0,0	(0,4)	0,0	(0,3)	0,0	(25,4)
- PDD	(7,3)		0,0		(0,3)		(7,7)
- Marketing	(17,3)		(0,4)		0,0		(17,7)
Despesas Gerais & Administrativas	(28,6)	(5,8)	(26,4)	0,0	(0,7)	0,0	(61,5)
- Pessoal	(22,7)		(15,7)		(0,7)		(39,1)
- Serviços de Terceiros	(2,3)		(5,8)		0,0		(8,1)
- Aluguel & Ocupação	(0,3)		(1,5)		0,0		(1,7)
- Outras	(3,4)	(5,8)	(3,4)		0,0		(12,6)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,4	0,0	1,7	0,0	0,0	0,0	2,2
- Provisões	0,1		(0,2)		0,0		(0,1)
- Impostos & Taxas	(0,7)		(0,4)		0,0		(1,1)
- Outras receitas operacionais	1,1		2,3		0,0		3,3
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	3,3			(3,3)			0,0
Resultado Operacional	102,1	(15,4)	(25,0)	(3,3)	(1,5)	0,0	56,9
- Despesas Corporativas	(24,7)		25,0		(0,4)		0,0
EBITDA Ajustado	77,4	(15,4)	0,0	(3,3)	(1,8)	0,0	56,9
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(3,3)			3,3			0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(1,8)				1,8		0,0
EBITDA	72,3	(15,4)	0,0	0,0	0,0	0,0	56,9
Depreciação & Amortização	(15,4)	15,4					0,0
Equivalência Patrimonial	(0,5)						(0,5)
EBIT	56,4	(0,0)	0,0	0,0	0,0	0,0	56,4
Resultado Financeiro Líquido	(9,2)					0,0	(9,2)
EBT	47,2	(0,0)	0,0	0,0	0,0	0,0	47,2
Imposto de Renda & CSLL	0,1						0,1
Resultado Líquido	47,3	(0,0)	0,0	0,0	0,0	0,0	47,3
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	1,8				(1,8)		0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0				0,0		0,0
# Resultado Líquido Ajustado	49,1	(0,0)	0,0	0,0	(1,8)	0,0	47,3

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	1T19 - com IFRS-16					
	DRE Gerencial	Deprec. & Amort.	Corporativa	Multa & Juros Mens.	Itens Não Recor.	DRE Societária
Receita Bruta	533,4		0,0		0,8	534,2
Descontos, Deduções & Bolsas	(243,0)		0,0		(0,0)	(243,0)
Impostos & Taxas	(8,5)		0,0		(0,2)	(8,6)
Receita Líquida	281,9	0,0	0,0	0,0	0,6	282,5
Total de Custos	(111,4)	(21,8)	(0,0)	0,0	(1,1)	(134,3)
- Pessoal	(90,7)		0,0		(0,4)	(91,0)
- Serviços de Terceiros	(7,6)		(0,0)		(0,0)	(7,7)
- CMV	(0,0)		0,0		(0,6)	(0,6)
- Aluguel & Ocupação	(5,6)		(0,0)		0,0	(5,6)
- Outras	(7,5)	(21,8)	0,0		(0,0)	(29,3)
Lucro Bruto (excluindo deprec. / amort.)	170,5	(21,8)	0,0	0,0	(0,4)	148,3
Despesas Comerciais	(24,7)	0,0	(0,4)	0,0	(0,3)	(25,4)
- PDD	(7,3)		0,0		(0,3)	(7,7)
- Marketing	(17,3)		(0,4)		0,0	(17,7)
Despesas Gerais & Administrativas	(28,5)	(6,9)	(25,4)	0,0	(0,7)	(61,4)
- Pessoal	(22,7)		(15,7)		(0,7)	(39,1)
- Serviços de Terceiros	(2,3)		(5,8)		0,0	(8,1)
- Aluguel & Ocupação	(0,1)		(0,4)		0,0	(0,5)
- Outras	(3,4)	(6,9)	(3,4)		0,0	(13,7)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,4	0,0	1,7	0,0	0,0	2,2
- Provisões	0,1		(0,2)		0,0	(0,1)
- Impostos & Taxas	(0,7)		(0,4)		0,0	(1,1)
- Outras receitas operacionais	1,1		2,3		0,0	3,3
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	3,3			(3,3)		0,0
Resultado Operacional	121,0	(28,7)	(24,0)	(3,3)	(1,5)	63,6
- Despesas Corporativas	(23,6)		24,0		(0,4)	0,0
EBITDA Ajustado	97,4	(28,7)	0,0	(3,3)	(1,8)	63,6
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(3,3)			3,3		0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(1,8)				1,8	0,0
EBITDA	92,3	(28,7)	0,0	0,0	0,0	63,6
Depreciação & Amortização	(28,7)	28,7				0,0
Equivalência Patrimonial	(0,5)					(0,5)
EBIT	63,1	(0,0)	0,0	0,0	0,0	63,1
Resultado Financeiro Líquido	(25,1)					(25,1)
EBT	38,0	(0,0)	0,0	0,0	0,0	38,0
Imposto de Renda & CSLL	0,1					0,1
Resultado Líquido	38,1	(0,0)	0,0	0,0	0,0	38,1
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	1,8				(1,8)	0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0				0,0	0,0
Resultado Líquido Ajustado	40,0	(0,0)	0,0	0,0	(1,8)	38,1

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	1T19 - DRE Gerencial		
	Excl. IFRS-16	Com IFRS-16	Efeito do IFRS-16
Receita Bruta	533,4	533,4	0,0
Descontos, Deduções & Bolsas	(243,0)	(243,0)	0,0
Impostos & Taxas	(8,5)	(8,5)	0,0
Receita Líquida	281,9	281,9	0,0
Total de Custos	(130,2)	(111,4)	18,8
- Pessoal	(90,7)	(90,7)	0,0
- Serviços de Terceiros	(7,6)	(7,6)	0,0
- CMV	(0,0)	(0,0)	0,0
- Aluguel & Ocupação	(24,5)	(5,6)	18,8
- Outras	(7,5)	(7,5)	0,0
Lucro Bruto (excluindo deprec. / amort.)	151,7	170,5	18,8
Despesas Comerciais	(24,7)	(24,7)	0,0
- PDD	(7,3)	(7,3)	0,0
- Marketing	(17,3)	(17,3)	0,0
Despesas Gerais & Administrativas	(28,6)	(28,5)	0,2
- Pessoal	(22,7)	(22,7)	0,0
- Serviços de Terceiros	(2,3)	(2,3)	0,0
- Aluguel & Ocupação	(0,3)	(0,1)	0,2
- Outras	(3,4)	(3,4)	0,0
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,4	0,4	0,0
- Provisões	0,1	0,1	0,0
- Impostos & Taxas	(0,7)	(0,7)	0,0
- Outras receitas operacionais	1,1	1,1	0,0
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	3,3	3,3	0,0
Resultado Operacional	102,1	121,0	19,0
- Despesas Corporativas	(24,7)	(23,6)	1,0
EBITDA Ajustado	77,4	97,4	20,0
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(3,3)	(3,3)	0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(1,8)	(1,8)	0,0
EBITDA	72,3	92,3	20,0
Depreciação & Amortização	(15,4)	(28,7)	(13,3)
Equivalência Patrimonial	(0,5)	(0,5)	0,0
EBIT	56,4	63,1	6,7
Resultado Financeiro Líquido	(9,2)	(25,1)	(15,9)
EBT	47,2	38,0	(9,2)
Imposto de Renda & CSLL	0,1	0,1	0,0
Resultado Líquido	47,3	38,1	(9,2)
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	1,8	1,8	0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0	0,0
Resultado Líquido Ajustado	49,1	40,0	(9,2)

ANEXO 2 – DRE IFRS

	Com IFRS-16	Excl. IFRS-16	
	1T19	1T19	1T18
RECEITA LÍQUIDA	282,5	282,5	266,8
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(134,3)	(140,9)	(140,5)
(PREJUÍZO) LUCRO BRUTO	148,3	141,6	126,3
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(85,2)	(85,2)	(79,5)
Comerciais	(25,4)	(25,4)	(21,6)
Gerais e administrativas	(61,4)	(61,5)	(58,3)
Resultado de equivalência patrimonial	(0,5)	(0,5)	(0,3)
Outras (despesas) receitas operacionais	2,2	2,2	0,7
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	63,1	56,4	46,8
Receita financeira	11,2	11,2	11,0
Despesa financeira	(36,3)	(20,4)	(16,1)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	38,0	47,2	41,7
Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	0,1	0,1	(1,8)
LUCRO OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	38,1	47,3	39,9

ANEXO 3 – Balanço IFRS

Ativo	MAR 19	MAR 18	DEZ 18
Ativo Circulante	389,3	432,9	408,2
Caixa e equivalentes de caixa	44,5	26,3	99,5
Aplicações financeiras	92,2	74,3	85,9
Contas a receber	210,8	290,5	174,1
Adiantamentos diversos	21,3	19,5	31,6
Impostos e contribuições a recuperar	6,2	9,0	9,7
Derivativos	1,6	0,1	1,8
Outros ativos circulantes	12,6	13,1	5,6
Ativo Não Circulante	1.614,3	935,7	1.038,3
Contas a Receber	-	0,1	-
Adiantamentos diversos	6,0	10,6	7,2
Depósitos judiciais	53,6	40,2	50,3
	-	-	-
Créditos com partes relacionadas	9,7	0,2	9,5
Impostos e contribuições a recuperar	14,1	15,4	12,2
Imposto de renda e contribuição social diferido	1,6	1,6	1,6
Derivativos	1,4	-	0,9
Outros ativos não circulantes	36,6	31,5	37,3
Investimentos	-	2,4	0,2
Imobilizado	846,0	263,1	301,8
Intangível	645,4	570,7	617,1
Total do Ativo	2.003,5	1.368,6	1.446,5

Passivo	MAR 19	MAR 18	DEZ 18
Passivo Circulante	251,2	231,2	231,6
Fornecedores	27,1	34,0	31,0
Empréstimos e financiamentos	105,5	56,9	80,5
Obrigações sociais e salariais	62,5	61,3	69,5
Obrigações tributárias	12,9	13,3	18,8
Adiantamentos de clientes	25,2	29,5	16,9
Parcelamento de impostos e contribuições	-	0,1	-
Títulos a pagar	16,3	9,7	13,3
Dividendos a pagar	0,6	20,2	0,6
Derivativos	0,1	5,0	-
Outros passivos circulantes	1,0	1,1	1,0
Passivo Não Circulante	1.049,0	401,0	549,6
Empréstimos e financiamentos	818,1	200,3	316,3
Títulos a pagar	84,2	62,5	85,7
Débitos com partes relacionadas	0,0	0,0	0,0
Adiantamentos de clientes	-	-	-
Parcelamento de impostos e contribuições	2,7	2,9	2,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	44,8	40,0	44,5
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e civ	96,4	89,7	97,9
Derivativos	-	2,3	-
Outros passivos não circulantes	2,4	3,2	2,5
Provisão para perdas em investimento	0,3	-	-
Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	703,4	736,4	665,2
Capital Social	496,4	496,4	496,4
Reserva de capital	5,9	6,6	5,9
Reservas de lucros	248,1	277,2	248,1
Ações em tesouraria	(15,6)	(14,2)	(15,6)
Ajuste de avaliação patrimonial	(69,6)	(69,6)	(69,6)
Lucros acumulados	38,1	39,9	0,0
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-
Total do Patrimônio Líquido e Passivo	2.003,5	1.368,6	1.446,5

ANEXO 4 – Fluxo de Caixa IFRS

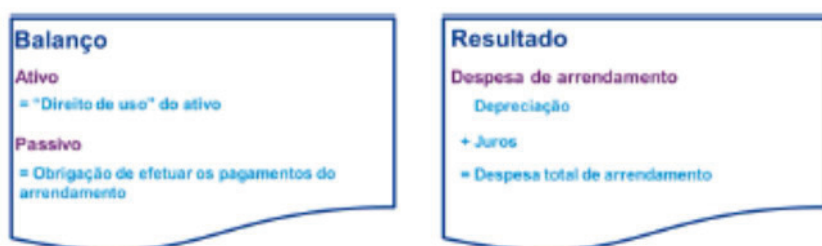
	Com IFRS-16	Excl. IFRS-16	
	1T19	1T19	1T18
Lucro líquido do período	38,1	47,3	39,9
Ajustes por:			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7,6	7,7	9,8
Reversão (atualização) depósito judicial	(1,0)	(1,0)	0,2
Depreciação e amortização	28,7	15,4	12,9
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	0,3	0,3	0,0
Equivalência patrimonial	0,5	0,5	0,3
Atualização de empréstimos a terceiros	(0,6)	(0,6)	(0,5)
Perda com mutuos com parte relacionada	-	-	-
Ajuste no prêmio da opção de venda (PUT)	-	-	-
Juros de empréstimos, financiamentos, debêntures e parcelamento de impostos	6,7	6,7	4,6
Constituição, atualização e reversão de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	0,1	0,1	1,0
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária de títulos	18,6	2,7	2,2
Receita de ajuste a valor presente e correção monetária FIES	(0,1)	(0,1)	(1,7)
Remuneração baseada em ações	(0,0)	(0,0)	0,0
Ações concedidas por sócios a funcionários (Dávila)	-	-	-
Alienação de ações em tesouraria	-	-	-
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	-	-	-
Imposto de renda e Contribuição Social corrente e diferido	0,3	(0,1)	1,8
Perda com investimentos	-	-	-
Perda com provisão impairment	-	-	-
Perda na venda de imobilizado e intangível	-	-	-
Juros de parcelamentos e tributos	-	-	-
Ganho em aquisição de investimento/Parcelamento	-	-	-
Baixa de estoque e acervo líquido	-	-	-
Valor justo com derivativos	0,6	0,6	1,0
	99,8	79,5	71,6
Variação nos ativos e passivos operacionais			
Redução (Aumento) de contas a receber	(44,2)	(43,3)	(51,7)
Redução (aumento) de adiantamentos diversos	12,1	12,1	12,5
Redução (aumento) de depósitos judiciais	(2,5)	(2,5)	6,5
Redução (aumento) de impostos e contribuições a recuperar	1,6	1,6	0,8
Redução (aumento) de outros ativos	(5,6)	(5,6)	(6,4)
Aumento (redução) de fornecedores	(3,9)	(3,3)	0,2
Aumento (redução) de obrigações tributárias, sociais e salariais	(11,5)	(11,6)	(3,5)
Aumento (redução) de adiantamento de clientes	8,3	8,3	12,0
Aumento (redução) de parcelamento de impostos e contribuições	(0,0)	(0,0)	(0,3)
Aumento (redução) de títulos a pagar	2,4	(1,3)	0,1
Aumento (redução) de provisão para riscos	(3,4)	(3,5)	(1,6)
Aumento (redução) de outros passivos	(0,2)	(0,2)	(0,3)
Caixa proveniente das operações	(46,8)	(49,1)	(31,7)
Juros pagos	(7,5)	(7,5)	(8,2)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado nas atividades operacionais	45,5	22,9	31,7
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Mútuos com partes relacionadas			
Concessões	(0,2)	(0,2)	-
Recebimentos	-	-	0,2
Aumento de capital em controlada	-	-	-
Aquisição de controladas líquidas dos caixas adquiridos	(4,7)	(1,4)	-
(Resgate) aplicação de aplicações financeiras	(4,1)	(4,1)	9,2
Rendimento de aplicações financeiras	(2,2)	(2,2)	(1,5)
Compra de ativo imobilizado	(35,9)	(35,9)	(24,5)
Compra de ativo intangível	(6,6)	(6,6)	(4,0)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(53,7)	(50,4)	(20,7)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Mútuos com partes relacionadas			
Captações	0,0	-	-
Amortizações	(0,0)	-	-
Empréstimos e financiamentos			
Captações	0,0	0,0	-
Amortizações	(43,0)	(23,6)	(14,5)
Ganho (Perda) com derivativos	(0,3)	(0,3)	(1,7)
Amortização de títulos a pagar na aquisição de controladas	(3,6)	(3,6)	(2,4)
Custo captação na emissão de títulos	-	-	-
Aquisição de participação de não controladores em controladas	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-
Ações em tesouraria	-	-	-
Dividendos pagos	-	-	-
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento	(46,9)	(27,5)	(18,6)
FLUXO DE CAIXA (APLICADO) GERADO NO EXERCÍCIO	(55,0)	(55,0)	(7,6)
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES			
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	99,5	99,5	33,9
Caixa e Aplicações Financeiras no fim do período	44,5	44,5	26,3
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(55,0)	(55,0)	(7,6)

ANEXO 5 – IFRS-16

Em janeiro de 2019, entrou em vigor a nova regra contábil do IFRS-16 – Arrendamentos, (no Brasil a norma correlata é o Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2)), que alterou os critérios de reconhecimento de contratos que envolvem a disponibilidade de uso de bens com a explícita finalidade de trazer a maioria dos arrendamentos de uma arrendatária para o balanço patrimonial.

Além dos impactos nos saldos e na apresentação das demonstrações financeiras da arrendatária, também haverá mudanças na contabilização ao longo do prazo de vigência do arrendamento. Na Ânima, o impacto observado está relacionado aos contratos de aluguel, já que todas as nossas unidades acadêmicas e administrativas são alugadas, e a maioria delas possui valores relevantes, estando assim abrangidas pela nova norma.

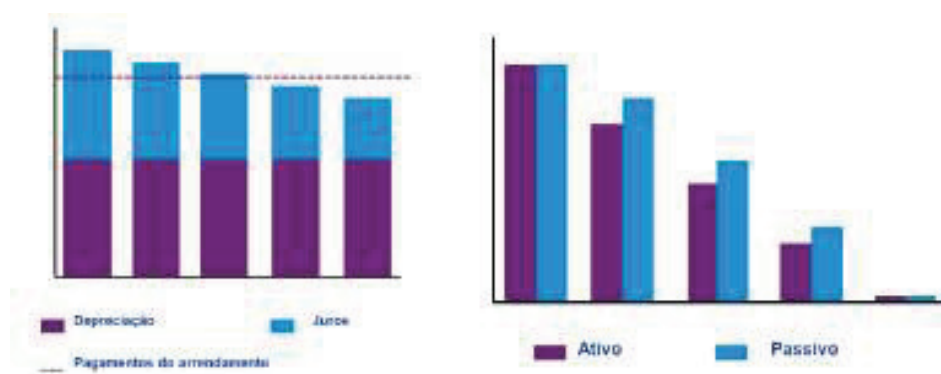
De forma geral, o impacto esperado nas demonstrações financeiras dos arrendatários pode ser ilustrado conforme abaixo:



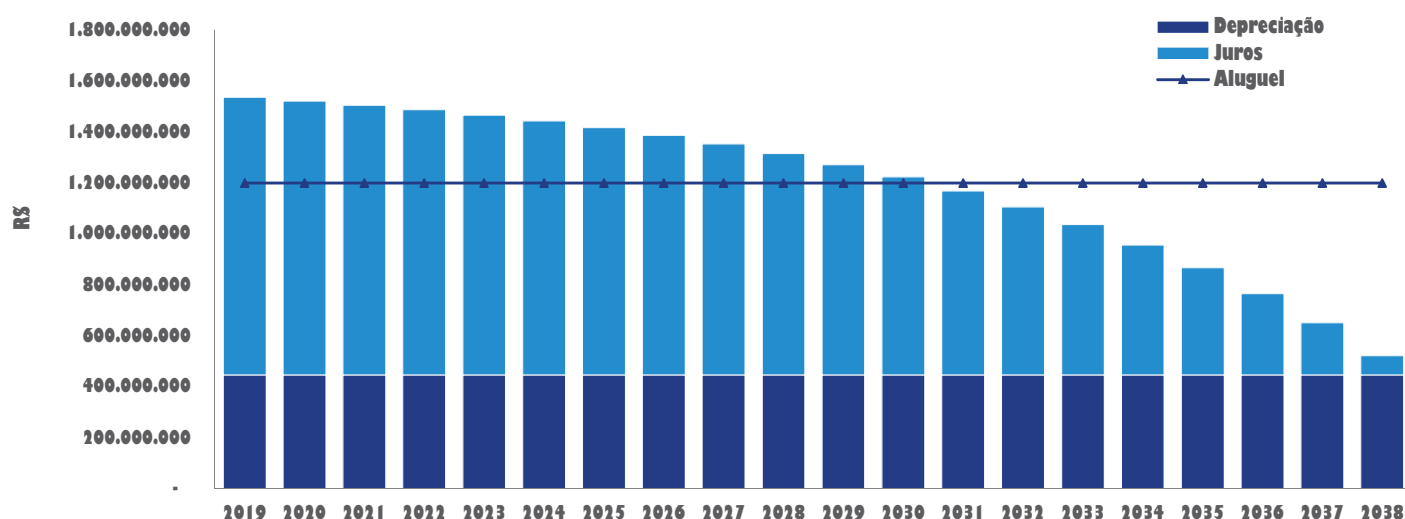
No balanço patrimonial, o movimento contábil que se observa é: na conta de ativo, passamos a reconhecer o direito de uso dos ativos para todos os nossos contratos de aluguel; enquanto que, no passivo, registramos a obrigação referente ao valor presente dos mesmos contratos de aluguel como uma dívida.

Já na demonstração de resultado, a despesa que anteriormente era despesa de aluguel será substituída por despesas de depreciação do ativo de direito de uso mais despesas financeiras decorrentes do custo do passivo de arrendamento.

Como consequência das despesas financeiras calculadas sobre o custo amortizado do passivo, as companhias irão registrar despesas maiores no início do prazo do arrendamento para a maioria dos contratos, uma vez que os pagamentos do arrendamento, assim como a depreciação do ativo de direito de uso, são fixos, mas as despesas de juros são maiores no início do contrato, como pode ser identificado nos seguintes gráficos:

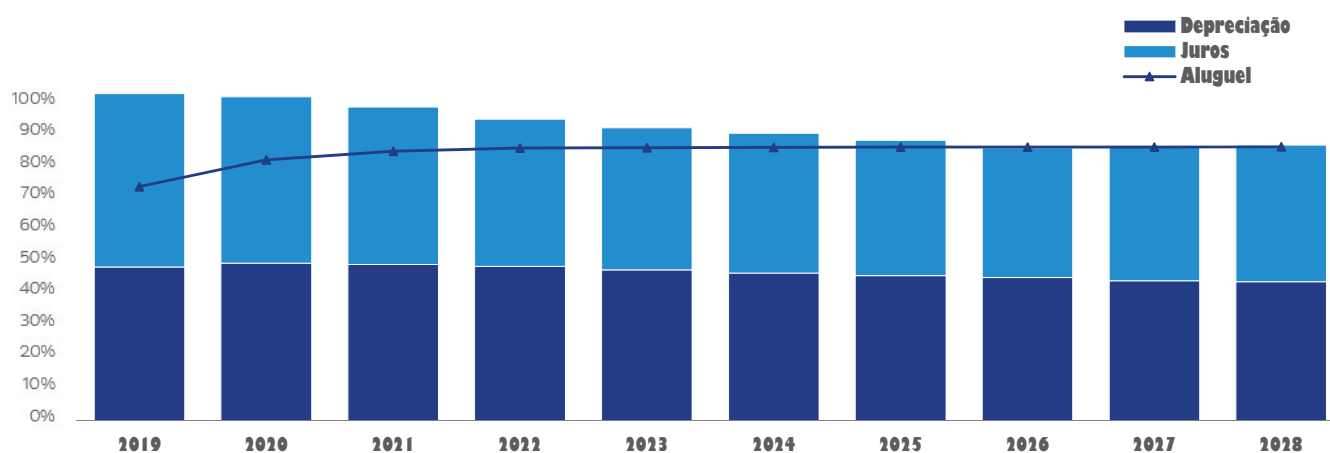


De forma exemplificativa, simulamos o que aconteceria com um único contrato de aluguel com prazo de 20 anos e valor mensal de R\$100.000,00. O impacto em relação ao resultado líquido é nulo ao considerarmos o prazo total do contrato e seria o seguinte:



Dessa forma, ainda que seja uma mudança de classificação estritamente contábil, conforme explicado acima, a nova regra atinge o cálculo do EBITDA, na medida em que as despesas de aluguel deixam de ser consideradas (no nosso caso, impacto positivo de R\$20 milhões neste trimestre). Por sua vez, o Lucro Líquido tem um impacto inicial negativo de R\$ 9,2 milhões, oriundo das contas de depreciação do ativo de direito de uso e a das despesas financeiras do passivo que, somadas, atingem neste 1T19 R\$29,2 milhões.

Considerando os dados reais da carteira atual de imóveis alugados pela Ânima, e simulando os impactos no resultado líquido de forma prospectiva por 10 anos, em que o valor inicial de despesas é o valor total da depreciação do ativo + juros do passivo de 2019 numa base 100, vemos o seguinte comportamento ilustrado no gráfico abaixo:



Conforme pode ser verificado na simulação, teremos um efeito no resultado líquido nos anos iniciais, como consequência das despesas financeiras maiores no início do prazo do arrendamento para a maioria dos contratos, que vai sendo suavizado ao longo dos próximos anos, chegando ao mesmo patamar do montante de aluguéis em 2025.

Importante ressaltar que se trata de uma mudança de classificação estritamente contábil, que não tem nenhum efeito sobre o caixa e, portanto, é neutra em relação à gestão das nossas operações.